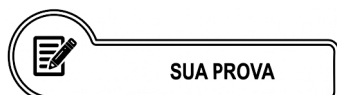


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS DE
ANALISTA E TÉCNICO LEGISLATIVO – EDITAL Nº 01/2026
NÍVEL SUPERIOR

01103 – ANALISTA LEGISLATIVO - AUDIOVISUAL – TIPO A

Frase: A motivação impulsiona o desempenho.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)



SUA PROVA

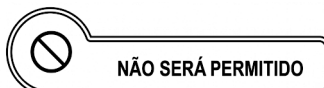
O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **70 (setenta)** questões objetivas; e **2 (duas)** questões discursivas;
- Um **cartão-resposta** destinado às respostas das questões objetivas; e
- Um **caderno de texto definitivo** destinado às respostas das questões discursivas.



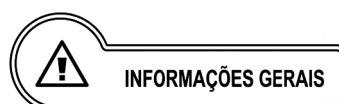
TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **cartão-resposta** da prova objetiva, e a transcrição da prova discursiva para o **caderno de texto definitivo**.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- Fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- Portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- Comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- Lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- Deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- Usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo**.
- Identifique no **cartão-resposta** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **cartão-resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **cartão-resposta** e/ou do **caderno de texto definitivo** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **cartão-resposta** e das questões discursivas para o **caderno de texto definitivo**, sendo estes os únicos documentos válidos para a correção da prova. O preenchimento do **cartão-resposta** e do **caderno de texto definitivo** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **caderno de prova**, no **cartão-resposta** e no **caderno de texto definitivo**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **caderno de prova**, o **cartão-resposta** e o **caderno de texto definitivo** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os cadernos de prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Farmar Aura: Pertencimento e juventude na Era Digital

Inundou o espaço entre adolescentes e jovens nas redes sociais: farmar aura. E gerou muitas dúvidas entre os parentes sobre o que seria exatamente isso. Pois bem. A expressão combina um termo usado pelos jogadores ou *gamers* (farmar, vem do verbo em inglês *to farm*, cultivar em uma fazenda, mas nos jogos é usado como sinônimo de acumulação de recursos), somada a uma palavra ligada ao campo do simbólico (aura, ou atmosfera transmitida por alguém), revelando muito mais do que uma simples brincadeira. Ela oferece uma oportunidade para compreendermos como a linguagem se transforma, como os grupos sociais constroem identidades coletivas e como as novas gerações produzem seus próprios códigos culturais.

As gírias podem ser consideradas como sinais de empobrecimento da língua, mas representam um fenômeno complexo e profundamente humano. São manifestações da criatividade linguística, da necessidade de pertencimento e dessa renovação cultural da sociedade. Nas redes digitais, percebe-se o fluxo contínuo de novas palavras, expressões e significados.

Por mais que exista a ideia de que a linguagem seja apenas um instrumento para transmitir informações, diversos estudiosos demonstraram que ela é muito mais do que isso. Porque ela não só descreve a realidade, mas participa da sua construção.

O filósofo e teórico russo Mikhail Bakhtin defendia que toda palavra nasce em um contexto social e carrega marcas dos seus interlocutores. Para ele, a linguagem é dialógica, a partir de diferentes vozes, perspectivas e experiências. É necessário compreender quem fala, para quem fala e o contexto da fala. Nenhuma palavra é neutra, todas trazem valores, memórias e significados.

Essa perspectiva nos ajuda a compreender por que as gírias estão sempre surgindo. Elas não são desvios da língua, são criações de novos sentidos para acompanhar os novos tempos e as transformações sociais. Quando jovens utilizam expressões como “farmar aura”, não estão apenas criando uma moda passageira; estão criando um discurso com elementos da cultura digital desse tempo de jogos eletrônicos e das redes sociais; criando expressão que comunicam experiências.

As gírias sempre existiram. Cada geração desenvolveu seu próprio repertório: bacana, legal, maneiro, massa ou irado foram, em algum momento, expressões específicas de grupos e tribos. O que mudou nas últimas décadas foi a velocidade que circulam essas novidades. Antes, uma gíria podia levar anos para se espalhar por uma região ou país, mas atualmente, uma expressão criada no meio virtual pode se difundir em questão de dias.

As plataformas digitais funcionam como laboratórios permanentes de criação linguística. Influenciadores, criadores de conteúdo, jogadores, músicos e usuários comuns produzem diariamente novas palavras que circulam em vídeos, memes, comentários e mensagens instantâneas. As palavras estão vivas, se reinventando a cada geração, ganhando novos significados de acordo com as mudanças culturais e tecnológicas. Cancelar virou rejeitar publicamente alguém; viralizar agora é espalhar um conteúdo rapidamente na internet; stalkear é investigar as redes sociais de alguém, e por aí vai. A linguagem contemporânea está rápida e dinâmica, o que reflete a própria velocidade das interações digitais.

Minha compreensão desse fenômeno não vem apenas da leitura de autores que estudam a linguagem. Ela também nasce da convivência cotidiana com meu filho Matias, de 12 anos. Foi por meio dele que ouvi pela primeira vez expressões como “farmar aura” e tantas outras que surgem e desaparecem com rapidez nas redes sociais.

Num primeiro momento, essas expressões podem soar estranhas para quem pertence a outra geração. Porém, ao observá-las mais atentamente, percebi que elas cumprem uma função importante na construção das relações entre os adolescentes. Mais do que palavras, elas representam formas de acolhimento, reconhecimento, pertencimento e compartilhamento de experiências. Ao acompanhar as conversas de Matias e de seus amigos, fica evidente que essas gírias funcionam como marcadores culturais. Os jovens se identificam entre si, constroem referências comuns e expressam suas vivências nesse mundo conectado virtualmente.

Essa experiência em casa me levou a compreender que, muitas vezes, os adultos podem observar as transformações da linguagem com desconfiança, quando talvez deveriam enxergá-las também como oportunidades para compreender melhor essas novas gerações. Em vez de representar uma ameaça à língua, percebemos que a invenção de novas expressões revela a criatividade e a vitalidade da cultura juvenil.

A linguagem desempenha papel fundamental na adolescência, que é um período marcado pela busca de identidade. Nessa fase, meninos e meninas procuram referências para compreenderem quem são e a qual grupo pertencem. Quando adolescentes utilizam as mesmas gírias, buscam identificação, demonstram familiaridade com um conjunto comum de referências culturais. Funciona como uma espécie de senha simbólica que comunica esse pertencimento a um grupo.

Além disso, as gírias fortalecem vínculos afetivos. Piadas internas, memes e formas específicas de falar criam um sentimento de proximidade que favorece a formação de amizades e comunidades, construindo laços sociais. Entretanto, a linguagem não é apenas um instrumento de integração. Ela também pode produzir distinções e exclusões.

Nesse âmbito, o sociólogo francês Pierre Bourdieu demonstrou que diferentes formas de falar possuem valores distintos dentro da sociedade. Segundo ele, existe aquilo que chamou de capital linguístico: determinadas maneiras de se expressar são mais

valorizadas socialmente do que outras. Essa reflexão ajuda a compreender por que algumas gírias são celebradas enquanto outras são estigmatizadas. Muitas vezes, os julgamentos sobre a linguagem não estão relacionados à qualidade das palavras em si, mas aos grupos sociais que as utilizam.

Ademais, as próprias gírias podem funcionar como mecanismos de inclusão e exclusão. Ao mesmo tempo que fortalecem o sentimento de pertencimento entre aqueles que compartilham os mesmos códigos, podem gerar estranhamento ou afastamento para quem não os conhece. Assim, a linguagem revela-se um espaço de negociação constante entre identidade, poder e reconhecimento social.

Segundo o educador brasileiro Paulo Freire, que também oferece contribuições valiosas para essa discussão, aprender a linguagem envolve muito mais do que decodificar palavras. Trata-se de aprender a ler o mundo. Segundo Freire, as palavras ganham sentido a partir da experiência concreta das pessoas. Por isso, toda linguagem está ligada à cultura, à história e às condições de vida dos sujeitos.

Sob essa perspectiva, as gírias juvenis não devem ser vistas apenas como fenômenos da linguagem, mas como expressões de uma geração que busca interpretar sua realidade e construir formas próprias de comunicação. Ao criar novas palavras, os jovens não estão apenas modificando a língua. Estão também produzindo novas maneiras de compreender suas relações sociais, seus valores e suas experiências no mundo.

As gírias constituem muito mais do que modismos passageiros. Elas revelam processos profundos de transformação cultural, construção de identidade e interação. Expressões como *farmar aura* demonstram como a linguagem acompanha as mudanças tecnológicas e culturais de cada época, incorporando referências dos jogos eletrônicos, das redes sociais e da vida digital. Ao mesmo tempo, mostram como os jovens utilizam a criatividade linguística para fortalecer vínculos, construir pertencimento e expressar novas formas de ver o mundo.

Autores como Bakhtin, Bourdieu e Paulo Freire ajudam a compreender que a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas um espaço onde identidades são construídas, relações de poder são negociadas e culturas são continuamente reinventadas.

Em vez de enxergar as gírias como ameaças à língua, talvez seja mais produtivo reconhecê-las como sinais de vitalidade. Afinal, uma língua viva é aquela que continua sendo criada por seus falantes. E, nesse processo permanente de invenção, cada geração deixa sua marca na história da linguagem.

Disponível em: <https://outraspalavras.net/tecnologiaemdisputa/farmar-aura-pertencimento-e-juventude-na-era-digital/>. Acesso em: 2 jul. 2026. Adaptado.

1. A respeito da função coesiva que o termo “segundo” desempenha em 1 e em 2 a seguir, marque a alternativa correta.

“**Segundo**¹ o educador brasileiro Paulo Freire, que também oferece contribuições valiosas para essa discussão, aprender a linguagem envolve muito mais do que decodificar palavras. Trata-se de aprender a ler o mundo. **Segundo**² Freire, as palavras ganham sentido a partir da experiência concreta das pessoas. Por isso, toda linguagem está ligada à cultura, à história e às condições de vida dos sujeitos.”

- (A) O termo “segundo” em 1 atua como elemento de coesão intraparagráfica, introduzindo uma moldura enunciativa de autoridade para o enunciado subsequente, enquanto o “segundo” em 2 retoma o mesmo referente no interior do parágrafo, reforçando a coesão interna sem estabelecer conexão interparagráfica relevante.
- (B) O termo “segundo”, em ambos os casos, atua como operador argumentativo de alcance interparagráfico, estabelecendo relação de citação de autoridade que organiza a progressão global do texto, vinculando as informações ao discurso do autor citado e orientando a interpretação de todo o conjunto textual.
- (C) O termo “segundo”, nas duas ocorrências, exerce função exclusivamente referencial, sem valor coesivo, funcionando apenas como marcador de autoria, sem interferir na progressão argumentativa ou na organização sintática do período.
- (D) Os empregos de “segundo” em 1 e em 2 constituem operadores argumentativos de valor interparagráfico, responsáveis por articular blocos textuais distintos e garantir a progressão temática entre parágrafos, funcionando como elementos de retomada e expansão do ponto de vista do autor Paulo Freire.
- (E) O termo “segundo” em 1 apresenta função interparagráfica por introduzir a autoridade de Paulo Freire como base argumentativa do texto, enquanto o “segundo” em 2 desempenha função intraparagráfica de retomada anafórica, atuando apenas como recurso de reforço estilístico sem impacto na coesão estrutural do período.

2. “Ao acompanhar as conversas de Matias e de seus amigos, fica evidente que essas gírias funcionam como marcadores culturais.”

Desempenha a mesma função sintática do termo realçado anteriormente, o trecho destacado em:

- (A) “[...] a linguagem não é apenas um meio de comunicação, mas um espaço onde identidades são construídas.”
- (B) “E gerou muitas dúvidas entre os parentes sobre o que seria exatamente isso.”
- (C) “[...] podem gerar estranhamento ou afastamento para quem não os conhece.”
- (D) “Em vez de enxergar as gírias como ameaças à língua, talvez seja mais produtivo reconhecê-las como sinais de vitalidade.”
- (E) “[...] mas um espaço onde identidades são construídas, relações de poder são negociadas e culturas são continuamente reinventadas.”

3. Tendo por base a oração “As gírias sempre existiram”, aponte a alternativa correta, dentre os itens a seguir, acerca da norma-padrão do processo de concordância verbal.

- (A) Hão de existir sempre gíria.
- (B) Há de haver sempre gírias.
- (C) Há de existirem sempre gírias.
- (D) Hão de haverem sempre gírias.
- (E) Há de poderem haver sempre gírias.

4. “Por mais que exista a ideia de que a linguagem seja apenas um instrumento para transmitir informações, diversos estudiosos demonstraram que ela é muito mais do que isso.”

A respeito das relações sintáticas estabelecidas entre as orações do período antecedente, assinale a alternativa correta.

- (A) A oração “para transmitir informações” subordina-se à oração principal, exprimindo a finalidade da ação de **demonstrar**.
- (B) A oração “que ela é muito mais do que isso” subordina-se diretamente à oração concessiva, estabelecendo com ela uma relação de conclusão.
- (C) A oração “de que a linguagem seja apenas um instrumento” completa o sentido do substantivo **ideia**, integrando a oração concessiva; por sua vez, a oração reduzida “para transmitir informações” exprime a finalidade atribuída ao termo **instrumento** mencionado na oração anterior.
- (D) A oração “de que a linguagem seja apenas um instrumento” subordina-se diretamente à oração principal, exercendo a função de objeto direto do verbo **existir**.
- (E) A oração “que ela é muito mais do que isso” exerce a função de complemento nominal do substantivo **ideia**, enquanto a oração iniciada por **por mais que** exprime condição.

5. “Inundou o espaço entre adolescentes e jovens nas redes sociais: farmar aura. E gerou muitas dúvidas entre os parentes sobre o que seria exatamente isso.”

Acerca da formação do vocábulo farmar, é correto afirmar que:

- (A) O vocábulo farmar exemplifica um caso de hibridismo, uma vez que resulta da combinação de elementos pertencentes a línguas distintas na formação de uma única palavra.
- (B) O emprego de farmar caracteriza um processo de siglônimização, pois transforma uma unidade lexical estrangeira em uma forma pronunciável e adaptada ao português.
- (C) O vocábulo farmar constitui um neologismo lexical e semântico, pois, além de introduzir uma nova unidade vocabular no português, amplia o significado já existente do radical farm-, adaptando-o ao contexto dos jogos eletrônicos.
- (D) No contexto em que é empregado, farmar exemplifica um caso de braquissmia contextual, pois seu significado é recuperado pela situação comunicativa, correspondendo ao sentido originalmente atribuído ao verbo no inglês.
- (E) O vocábulo farmar resulta de um processo de lexicalização de um empréstimo linguístico, em que uma base inglesa é integrada ao sistema verbal do português por adaptação morfológica, constituindo, assim, um neologismo lexical.

6. “Em vez de enxergar as gírias como ameaças à língua, talvez seja mais produtivo reconhecê-las como sinais de vitalidade.”

Atente-se à estrutura da palavra vitalidade para indicar o item correto a seguir.

- (A) O sufixo -idade é um alomorfe de -al, pois ambos atuam na derivação de palavras abstratas, sendo responsáveis pela transposição de substantivos em adjetivos por meio de adaptação fonológica regressiva.
- (B) A palavra *vitalidade* resulta de um processo de aglutinação, no qual ocorre apagamento de segmentos intermediários, por interferência morfofonológica e consequente reorganização do radical lexical.
- (C) A palavra *vitalidade* apresenta estabilidade morfológica na base lexical em relação à raiz vid- e não alomorfia, pois o radical vit- mantém sua forma invariável em todas as derivações do português, como se observa em *vitalismo* e *vitalina*.
- (D) O segmento -al- em *vitalidade* constitui um alomorfe do sufixo -idade, uma vez que ambos exercem a função de derivar substantivos abstratos a partir de bases adjetivais, havendo redução morfofonológica do sufixo em contextos específicos.
- (E) O fenômeno da alomorfia em *vitalidade* ocorre no radical vit-, que se expande para vital- em razão de interferência morfofonológica condicionada pelo sufixo -idade, caracterizando um ajuste sonoro entre base e afixo na formação do vocábulo.

7. “Nessa fase, meninos e meninas procuram referências para compreenderem quem são e a qual grupo pertencem.”

Como em “a qual grupo pertencem”, a relação regencial também respeita a norma-padrão na alternativa:

- (A) A cidade na qual chegaram estava sem iluminação pública.
- (B) Seus relatos implicam em que circunstâncias tudo ocorreu.
- (C) A moça a cuja mãe me referi foi minha aluna.
- (D) O projeto que mais confiávamos foi arquivado antes da votação.
- (E) O cargo que ele mais aspirava acabou sendo ocupado por outro candidato.

8. “Cancelar virou rejeitar publicamente alguém; viralizar agora é espalhar um conteúdo rapidamente na internet; stalkear é investigar as redes sociais de alguém.”

Acerca da estrutura sintática das orações do período em voga, marque a alternativa correta.

- (A) Os infinitivos presentes no trecho introduzem orações subordinadas substantivas subjetivas reduzidas de infinitivo.
- (B) Os infinitivos “cancelar”, “viralizar” e “stalkear” exercem simultaneamente as funções de sujeito e de predicativo do sujeito, em razão de sua natureza nominal.
- (C) A substantivação do infinitivo impede que ele mantenha propriedades verbais, razão pela qual os termos “alguém”, “um conteúdo” e “as redes sociais de alguém” não exercem função sintática em relação aos infinitivos.
- (D) Os infinitivos “cancelar”, “viralizar” e “stalkear” exercem a função de sujeito das respectivas orações, ao passo que os infinitivos “rejeitar”, “espalhar” e “investigar” são os núcleos das orações reduzidas de infinitivo que exercem a função de predicativo do sujeito.
- (E) As construções “rejeitar publicamente alguém”, “espalhar um conteúdo rapidamente na internet” e “investigar as redes sociais de alguém” exercem função de objeto direto oracional dos verbos “virar” e “ser”, por ter função integrante próprias de complementos.

9. O segmento I destacado abaixo pode ser representado pela seguinte estrutura, acompanhando a lógica sintática: **C = Z N E O**.

I. [...] **o educador brasileiro Paulo Freire** também **oferece contribuições valiosas** para essa discussão.

Associando os símbolos empregados, assinale a alternativa que representa corretamente os elementos sintáticos, respectivamente, do segmento destacado no período II a seguir:

II. [...] **Resolveram os alunos as questões?**

- (A) C = Z N O E.
- (B) C = N Z O E.
- (C) C = N O Z E.
- (D) C = Z O N E.
- (E) C = N Z E O.

10. A partir das funções desempenhadas pelos grupos da sintaxe, indique a alternativa em que esteja corretamente indicado como a estrutura sintática canônica seguinte deve ser representada graficamente.

“[...] **gírias fortalecem vínculos afetivos.**”

- (A) ● ← ★ → ● ← ◆
- (B) ★ ← ● → ● ← ◆
- (C) ● → ★ ← ● ← ◆
- (D) ● → ★ → ● ← ◆
- (E) ◆ ← ● ← ★ ← ●

Noções de Informática

11. Uma equipe administrativa de um órgão público mantém documentos institucionais armazenados em uma estrutura hierárquica de diretórios compartilhados. Para facilitar o acesso a relatórios frequentemente utilizados, os servidores criam atalhos em diferentes locais do sistema operacional, evitando a duplicação desnecessária de arquivos e reduzindo o consumo de espaço de armazenamento.

A organização adequada de arquivos, pastas e atalhos constitui uma prática essencial para a gestão eficiente da informação em ambientes computacionais. Em sistemas operacionais modernos, a distinção entre o objeto original e os mecanismos de acesso a ele influencia diretamente atividades de armazenamento, movimentação e manutenção de documentos.

Considerando os conceitos de arquivos, diretórios e atalhos em sistemas operacionais Windows e Linux, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica relacionada ao uso de atalhos.

- (A) Um atalho consiste em um elemento de referência que aponta para um objeto existente, permitindo acesso ao recurso sem representar uma cópia integral de seu conteúdo.
- (B) Um atalho corresponde a uma réplica sincronizada do arquivo original, preservando permanentemente os dados mesmo após a exclusão do recurso referenciado.
- (C) Um atalho representa um diretório especial utilizado para armazenar versões históricas de documentos, mantendo independência em relação ao arquivo associado.
- (D) Um atalho constitui um mecanismo de compactação automática que reduz o tamanho do arquivo original sem alterar sua localização lógica no sistema.
- (E) Um atalho corresponde a um arquivo executável autônomo capaz de reconstruir integralmente o conteúdo do recurso associado quando este for removido.

12. A transformação digital dos serviços públicos tem ampliado o uso de documentos eletrônicos assinados digitalmente. Em processos administrativos eletrônicos, contratos, pareceres técnicos e despachos podem ser assinados e armazenados digitalmente, reduzindo custos operacionais e aumentando a rastreabilidade dos atos administrativos. Para que tais documentos possuam validade jurídica e técnica, mecanismos criptográficos são empregados para garantir propriedades específicas de segurança da informação. Considerando os conceitos de assinatura digital e os princípios fundamentais da segurança da informação, assinale a alternativa que apresenta corretamente a finalidade técnica proporcionada pelo mecanismo de assinatura digital em um documento eletrônico.

- (A) Garantir que o conteúdo permaneça armazenado em ambiente criptografado, independentemente do sistema utilizado para sua transmissão ou arquivamento.
- (B) Possibilitar a verificação da autoria e da integridade do documento, permitindo identificar alterações realizadas após o processo de assinatura.
- (C) Assegurar que somente usuários previamente autorizados consigam visualizar o documento, mesmo quando armazenado em repositórios públicos.
- (D) Impedir a realização de cópias do documento eletrônico por meio da aplicação automática de controles de acesso baseados em certificados.
- (E) Eliminar a necessidade de mecanismos complementares de autenticação em sistemas corporativos que utilizem certificados digitais.

13. Em processos de inteligência organizacional, planilhas eletrônicas são frequentemente utilizadas para consolidar informações provenientes de múltiplas fontes de dados. No ambiente corporativo e governamental, tornou-se comum a importação de conjuntos de dados externos, seguida de operações de transformação, classificação, filtragem e análise automatizada. As versões mais recentes do Microsoft Excel incorporam recursos capazes de estabelecer conexões com arquivos, bancos de dados, páginas web e outros repositórios, permitindo a atualização periódica das informações sem necessidade de redigitação manual.

Considerando os recursos de obtenção e tratamento de dados disponíveis no Microsoft Excel M365, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica relacionada à importação de dados externos para uma planilha.

- (A) A importação de dados externos converte automaticamente todas as informações obtidas em valores estáticos, impossibilitando qualquer atualização posterior da origem consultada.
- (B) A obtenção de dados externos exige que todas as informações sejam previamente convertidas para o formato XLSX, independentemente da tecnologia utilizada na origem.
- (C) A atualização de dados provenientes de fontes externas depende exclusivamente da execução de macros VBA, não podendo ser realizada por recursos nativos da plataforma.
- (D) A conexão com fontes externas permite recuperar dados periodicamente a partir da origem configurada, preservando regras de transformação definidas durante o processo de importação.
- (E) A classificação de registros importados somente pode ser realizada após a conversão integral dos dados em tabelas dinâmicas vinculadas à fonte original.

14. A utilização de serviços digitais no setor público e privado depende do funcionamento integrado de diversos protocolos da Internet. Embora o usuário normalmente interaja apenas com navegadores e páginas web, existe uma infraestrutura lógica responsável pela localização de recursos, estabelecimento de conexões e transferência segura de informações entre dispositivos distribuídos em diferentes redes.

Durante o acesso a um portal institucional por meio do endereço eletrônico <https://www.exemplo.gov.br>, diferentes componentes participam do processo de localização e disponibilização do conteúdo solicitado ao usuário. Considerando os conceitos de URL, protocolos e serviços da Internet, assinale a alternativa que apresenta corretamente a função associada a um desses componentes.

- (A) O domínio presente no endereço eletrônico corresponde ao mecanismo responsável por criptografar os dados transmitidos entre o navegador e o servidor remoto.
- (B) O protocolo HTTPS atua como um serviço de resolução de nomes, convertendo automaticamente domínios da Internet em endereços físicos de armazenamento.
- (C) A URL identifica um recurso disponível na rede e pode incluir informações como protocolo de acesso, domínio e localização específica do conteúdo solicitado.
- (D) O navegador substitui integralmente os serviços de rede durante a navegação, assumindo as funções de resolução de nomes e hospedagem das páginas acessadas.
- (E) O hiperlink representa um protocolo de comunicação responsável pelo transporte dos dados entre dispositivos conectados à Internet.

15. A adoção de soluções baseadas em inteligência artificial tem se expandido em órgãos públicos de diferentes esferas governamentais. Ferramentas capazes de gerar textos, resumir documentos, apoiar pesquisas e auxiliar na análise de informações vêm sendo utilizadas para aumentar a produtividade e apoiar atividades administrativas. Nesse contexto, a qualidade dos resultados produzidos por sistemas de IA generativa está diretamente relacionada à forma como as instruções são fornecidas ao modelo.

Considerando os conceitos básicos de inteligência artificial generativa e as técnicas de elaboração de prompts, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma característica associada à construção de instruções eficazes para obtenção de respostas mais aderentes ao objetivo pretendido.

- (A) A utilização exclusiva de comandos extremamente curtos reduz a necessidade de interpretação do sistema e garante uniformidade dos resultados produzidos.
- (B) A repetição sucessiva da mesma instrução substitui a necessidade de detalhamento dos requisitos e assegura respostas equivalentes em diferentes cenários.
- (C) A formulação de solicitações genéricas elimina ambiguidades de interpretação e favorece a produção de conteúdos especializados e contextualizados.
- (D) A especificação de restrições e critérios de saída reduz a capacidade de processamento do modelo e compromete a qualidade das respostas geradas.
- (E) A definição clara do contexto, da tarefa esperada e do formato desejado para a resposta tende a aumentar a precisão dos resultados produzidos pelo sistema.

Legislação e Ética no Serviço Público

16. Aduz o Código de Ética e Conduta dos Servidores da ALECE (Resolução nº 783/2026) que a designação ou nomeação de servidores para funções essenciais à gestão de contratações, tais como agente de contratação, equipes de apoio, gestor e fiscal de contratos, fica condicionada à verificação prévia de integridade e de impedimentos legais. A verificação abrangerá, no mínimo:

- (A) Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física dos últimos cinco exercícios fiscais; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (B) Certidão de cruzamento de informações, com auxílio do Departamento de Gestão de Pessoas, da Central de Contratações e do Departamento de Administração, com cadastros de fornecedores e registros de contratações da Assembleia, a fim de identificar recorrência de relações com potenciais impactos na imparcialidade; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (C) Apresentação, pelo indicado, de declaração de inexistência de impedimentos administrativos, cíveis, eleitorais e penais, incluindo inexistência de condenação por ato de improbidade administrativa; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (D) Autorização da Comissão Permanente de Ética e Inquérito Administrativo e do Departamento de Gestão de Pessoas, quando houver indícios de conflito de interesses ou descumprimento de dever de declaração; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.
- (E) Declaração prévia e individual do servidor, antes de integrar equipe de planejamento, comissão, subcomissão, equipe de apoio, pregoaria, gestão ou fiscalização contratual, quanto à inexistência de impedimento ou à existência de vínculos referidos; dentre outras enumeradas no art. 18 da Resolução nº 783/2026.

17. Ensina a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que a garantia, aos titulares, de exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados, de acordo com a necessidade e para o cumprimento da finalidade de seu tratamento, define corretamente o conceito de:

- (A) Transparência.
- (B) Responsabilização.
- (C) Integridade.
- (D) Qualidade dos dados.
- (E) Livre acesso.

18. Nas lições da Lei Estadual nº 9.826/1974 e suas alterações (Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado do Ceará), o estágio probatório é o triênio de efetivo exercício no cargo de provimento efetivo, contado do início do exercício funcional, durante o qual é observado o atendimento dos requisitos necessários à confirmação do servidor nomeado em virtude de concurso público. Sobre o tema, assinala-se corretamente apenas o que se afirma em:

- (A) Durante o estágio probatório, os cursos de treinamento para aperfeiçoamento do servidor, promovidos pela Administração, serão de participação voluntária, sempre que forem realizados fora do horário regular de serviço.
- (B) Como condição para aquisição da estabilidade, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- (C) A avaliação especial de desempenho do servidor será realizada ordinariamente, diante da ocorrência de algum fato dela motivador.
- (D) O servidor em estágio probatório fará jus à ascensão funcional.
- (E) O estágio probatório independe do processo seletivo, devendo ser obrigatoriamente supervisionado pela Comissão específica.

19. Resolve a Resolução nº 751/2022 que são atribuições do primeiro-secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, as corretamente enumeradas apenas em:

- (A) Decidir, em primeira instância, recursos contra atos da Diretoria-Geral; colaborar na execução do Regimento Interno; dentre outros.
- (B) Fazer a leitura da matéria constante da Ordem do Dia; organizar o livro de assentamento das discussões e votações das proposições em curso e, sobre elas, quando solicitado, prestar informações aos deputados; dentre outras.
- (C) Superintender os setores de Relações Públicas, Cerimonial e Transportes do Poder Legislativo; receber o deputado que venha prestar compromisso; dentre outras.
- (D) Dirigir a atividade de polícia ostensiva e a preservação da ordem pública na área de segurança da Assembleia Legislativa; substituir o vice-presidente em seus impedimentos e suas ausências; dentre outras.
- (E) Convocar os suplentes de deputados nos casos de licença ou de vaga; fazer reiterar os pedidos de informações, na forma do Regimento; dentre outras.

20. Aduz a Lei Estadual nº 17.091/2019 e alterações (Plano de Cargos, Carreira e Remuneração da ALECE) que a gratificação por execução de trabalhos em condições especiais, inclusive com risco de vida e saúde, será atribuída por Ato da Mesa Diretora aos servidores em efetivo exercício dos cargos/funções em atividades insalubres e/ou perigosas, inclusive com risco de vida ou saúde, nas unidades da estrutura organizacional do Poder Legislativo, conforme regulado em Ato Normativo. Sobre o tema, está correto apenas o contido em:

- (A) A gratificação por execução de trabalhos em condições especiais, inclusive com risco de vida e saúde, corresponderá a 15% (quinze por cento), calculada sobre o vencimento base do servidor e será concedida a partir da publicação do Ato concessivo expedido pela Mesa Diretora, com efeitos financeiros a partir da data de protocolo do requerimento.
- (B) Somente poderão ser designados novos servidores para lotação em unidades da estrutura organizacional que possuam atividades insalubres e/ou perigosas, inclusive com risco de vida ou saúde, mediante voluntariedade do servidor.
- (C) O valor da gratificação de que trata o Regimento dependerá do grau de complexidade das atribuições, conforme os níveis e padrões estabelecidos legalmente.
- (D) O servidor que percebe a gratificação de que trata o Regimento perderá o direito à sua percepção quando afastado das suas funções na unidade administrativa e/ou da atividade considerada insalubre ou preclusa, incluindo-se os casos de aposentadoria, férias e licença para tratamento de saúde.
- (E) A gratificação por execução de trabalho em condições especiais, inclusive com risco de vida e saúde, integrará a base de contribuição previdenciária e será incorporada aos proventos da aposentadoria, desde que seja comprovado o efetivo exercício do servidor em atividades insalubres e/ou preclusas, por período de 5 (cinco) anos ininterruptos ou 10 (dez) anos intercalados, em caso de utilização das regras de transição para a aposentadoria.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Tendo em vista o Planejamento e Produção Audiovisual, a partir da compreensão de que a linguagem audiovisual é elaborada e organizada por meio de escolhas técnicas e estéticas, e considerando enquadramentos, movimentos de câmera, iluminação, som e montagem, assinale a alternativa correta.

- (A) A linguagem audiovisual caracteriza-se pela neutralidade dos recursos técnicos, uma vez que enquadramentos, iluminação e montagem possuem função operacional, sem interferir na construção de significados narrativos ou simbólicos.
- (B) O planejamento audiovisual concentra-se sobretudo na etapa de gravação, pois os processos de pré-produção e pós-produção são independentes da elaboração estética, narrativa e comunicacional, não exercendo influência significativa sobre a recepção, interpretação ou engajamento do público.
- (C) A linguagem audiovisual articula recursos visuais e sonoros por meio de códigos culturalmente compartilhados, transformando informações em narrativas capazes de produzir sentidos, memórias e interpretações diversas no processo comunicacional.
- (D) A produção audiovisual contemporânea compreende a imagem como simples reprodução objetiva do mundo, reduzindo sua dimensão simbólica e expressiva, ao suavizar os processos de interpretação, subjetivação, mediação cultural e codificação inerentes à comunicação humana.
- (E) Os elementos sonoros exercem função secundária na narrativa audiovisual, pois a construção de sentidos depende sobretudo dos aspectos visuais e da representação imagética dos acontecimentos, desempenhando papel limitado na criação de atmosferas, emoções e significados.

22. No processo de planificação audiovisual, a definição dos tipos de plano está diretamente relacionada à quantidade de informações visuais apresentadas e à relevância dramática dos elementos enquadrados. A distância entre a câmera e o objeto filmado influencia a percepção da cena, podendo destacar o espaço, a ação coletiva ou a expressividade dos personagens. Considerando o enunciado, aponte a opção correta.

- (A) O Grande Plano Geral é utilizado para evidenciar expressões faciais complexas, permitindo a observação detalhada das emoções dos personagens durante diálogos dramáticos, destacando minuciosamente gestos, olhares e reações psicológicas ao longo das cenas.
- (B) A seleção do tipo de plano deve considerar a função narrativa da cena, pois enquadramentos mais fechados tendem a enfatizar detalhes significativos, enquanto planos mais abertos privilegiam a contextualização espacial da ação.
- (C) O Plano Detalhe apresenta função semelhante ao Grande Plano Geral, pois ambos priorizam a contextualização espacial ampla dos acontecimentos e a localização geográfica da narrativa, enfatizando cenários extensos, paisagens abrangentes e referências territoriais diversas.
- (D) O Plano Médio elimina a visualização das ações corporais dos personagens, restringindo-se à exibição do rosto e do espaço, assim impossibilitando a leitura gestual da cena, das posturas corporais, das interações físicas e das dinâmicas expressivas presentes na narrativa.
- (E) O Close caracteriza-se por ampliar o espaço cênico e destacar simultaneamente o ambiente e os personagens, favorecendo a contextualização da narrativa audiovisual, a percepção da paisagem, das relações espaciais e da dimensão territorial dos acontecimentos.

23. A programação das televisões legislativas brasileiras apresenta diferentes níveis de complexidade operacional e editorial, podendo assumir perfis experimentais, intermediários ou dinâmicos. Nesse contexto, a cobertura audiovisual de sessões plenárias, reuniões de comissões e audiências públicas deve observar critérios institucionais específicos relacionados à hierarquização da programação e ao interesse público. Tendo em vista o enunciado, assinale a alternativa correta.

- (A) A cobertura de sessões plenárias ocupa posição central na programação das televisões legislativas, possuindo prioridade sobre outros conteúdos e constituindo um dos principais instrumentos de visibilidade dos trabalhos parlamentares.
- (B) A programação das TVs legislativas é organizada prioritariamente para atender aos interesses de emissoras comerciais parceiras, subordinando a cobertura institucional às demandas do mercado audiovisual, aos índices de audiência e às estratégias publicitárias de natureza mercadológica.
- (C) As transmissões de sessões parlamentares devem ser editadas para privilegiar exclusivamente os pronunciamentos dos membros da mesa diretora, independentemente da dinâmica dos debates legislativos e das manifestações dos demais parlamentares.
- (D) As reuniões de comissões e audiências públicas substituem integralmente as sessões plenárias na grade de programação, tornando desnecessária a cobertura dos debates e votações em plenário, bem como o acompanhamento das deliberações, encaminhamentos e decisões legislativas.
- (E) Nas televisões legislativas, os programas culturais e de variedades possuem prioridade absoluta sobre as transmissões das sessões plenárias, uma vez que apresentam maior potencial de audiência, visibilidade pública e atratividade comercial perante diferentes segmentos da população.

24. Atualmente, as televisões legislativas brasileiras utilizam múltiplos formatos audiovisuais — como transmissões ao vivo, telejornais, documentários e conteúdo para redes sociais — para dar transparência aos trabalhos do parlamento. Essa atuação multiplataforma exige das emissoras um equilíbrio entre o rigor dos ritos institucionais, o interesse público e as novas lógicas de consumo digital. Considerando o enunciado, marque a alternativa correta.

- (A) O imperativo da transparência democrática impõe que o jornalismo nas emissoras públicas legislativas adote um caráter de registro factual estrito, de modo que o uso de estratégias de narrativa documental ou infográficos pedagógicos configura desvio de finalidade por personificar ou espetacularizar os atos do poder público.
- (B) A autonomia gerencial das direções de comunicação das Casas Legislativas ampara a substituição discricionária de transmissões regimentais ao vivo por conteúdos educativos de maior apelo mercadológico digitável, desde que preservada a isonomia de tempo entre os blocos partidários na grade semanal.
- (C) A inserção de formatos de variedades e documentários históricos nas emissoras legislativas destina-se exclusivamente a mitigar o déficit de audiência gerado pelo rito burocrático, sendo vedado o uso dessas produções como vetores de mediação ou contextualização das pautas em tramitação nas comissões temáticas.
- (D) O modelo federativo da Rede Legislativa assegura que os critérios de noticiabilidade das produções locais para plataformas digitais fiquem integralmente subordinados aos algoritmos de relevância comercial das *big techs*, eximindo os órgãos institucionais de observar o pluralismo político na produção de microconteúdos.
- (E) A transposição de conteúdos legislativos para ecossistemas digitais requer uma reconfiguração da linguagem audiovisual que combine dinâmicas de engajamento em rede com o princípio da publicidade, legitimando os múltiplos formatos como instâncias complementares de transparência ativa e letramento cidadão.

25. Na comunicação pública, a roteirização audiovisual voltada ao ambiente parlamentar enfrenta o desafio de traduzir a complexidade do rito legislativo em narrativas acessíveis, sem descaracterizar o rigor institucional. Esse processo exige um planejamento técnico que integre, desde a concepção do roteiro, tanto a clareza informativa quanto os parâmetros de acessibilidade comunicacional. Considerando os critérios éticos, estéticos e técnicos que regem a estruturação dessas narrativas institucionais, assinale a alternativa correta.

- (A) O princípio da impessoalidade e a natureza formal dos atos legislativos impõem que o roteiro adote uma estrutura de transcrição literal e puramente cronológica dos discursos, de forma que o uso de técnicas de mediação textual, infográficos animados ou linguagem simplificada configura ativismo editorial e violação da neutralidade institucional.
- (B) A inserção da janela de Libras e da audiodescrição em conteúdos institucionais digitais é uma prerrogativa de pós-produção que independe da temporalidade do roteiro original, visto que o ritmo da leitura de sinais e a descrição de cenários não interferem na marcação de tempo (*timing*) das locuções e passagens jornalísticas.
- (C) A busca por engajamento nas plataformas digitais autoriza o roteirista a flexibilizar o rigor factual da atividade parlamentar por meio de estruturas narrativas de jornadas dramáticas ou simulações ficcionais, desde que o recurso estético seja justificado pela ampliação do alcance social da mensagem pedagógica.
- (D) O planejamento do roteiro legislativo deve adotar as premissas do desenho universal, estruturando a progressão lógica da informação de modo que os recursos de acessibilidade — como a janela de Libras, a audiodescrição e a legenda oculta — atuem como elementos constitutivos da linguagem audiovisual e da distribuição espacial da tela, e não como meros adendos técnicos de pós-produção.
- (E) A simplificação conceitual de termos jurídicos complexos no roteiro de telejornais legislativos compromete a precisão estrita da técnica legislativa, tornando obrigatória a manutenção do jargão técnico original como única garantia de conformidade com o princípio constitucional da legalidade.

26. A produção de documentários institucionais sobre o funcionamento de instâncias deliberativas — como as comissões parlamentares — exige a articulação entre as técnicas de narrativa documental e os imperativos éticos da comunicação pública. Essa modalidade fílmica requer um planejamento que concilie a polifonia do debate político, o rigor do registro histórico e as diretrizes legais de acessibilidade. Considerando as dimensões estéticas, éticas e técnicas aplicadas ao documentário institucional, assinale a alternativa correta.

- (A) A construção da narrativa documental legislativa deve observar o princípio da impessoalidade e o equilíbrio de representação das forças políticas envolvidas, organizando os recursos de acessibilidade de forma interdependente, visto que a legenda oculta e a janela de Libras atendem a perfis socioantropologicamente distintos de comunidades surdas ou com deficiência auditiva.
- (B) O caráter pedagógico do documentário institucional autoriza a equipe técnica a utilizar a audiodescrição como recurso narrativo substitutivo em relação aos depoimentos originais, suprimindo o som ambiente e os discursos em estúdio para acelerar o tempo de veiculação e otimizar o fluxo informacional na grade programática.
- (C) A isenção editorial exigida na cobertura das comissões impõe o uso de uma decupagem rígida baseada exclusivamente em planos de conjunto (*master shots*) fixos, de modo que a aplicação de movimentos de câmera analíticos (como panos e *tilts*) ou o uso do plano detalhe configuram juízo de valor estético-político vedado pelo manual de ética.
- (D) O modelo de financiamento público das TVs legislativas assegura que a estrutura dramática do documentário institucional adote o formato de defesa de teses majoritárias vigentes na Casa Legislativa, ficando a inclusão de contrapontos da minoria parlamentar condicionada aos índices de engajamento do público-alvo.
- (E) A incorporação da legenda oculta (*closed caption*) e da audiodescrição em documentários institucionais atua como recurso de ornamentação estética secundária, visto que as diretrizes de acessibilidade na comunicação parlamentar restringem-se ao cumprimento da cota obrigatória de intérpretes de Libras durante a fase de transmissão ao vivo.

27. A transmissão ao vivo de eventos institucionais de grande porte e com alta densidade de público exige um desenho de cobertura multicâmera que equacione o dinamismo do fluxo de participantes com o rigor do registro institucional. Esse planejamento envolve decisões estéticas de direção de TV, engenharia de tráfego de sinais e segurança operacional das equipes em campo. Considerando as dimensões técnicas, logísticas e de linguagem que regem a engenharia de cobertura de grandes eventos públicos, marque a alternativa correta.

- (A) O gerenciamento de riscos em coberturas externas com grande circulação de público recomenda a centralização geométrica de todas as câmeras em um único praticável elevado próximo ao palco principal, o que otimiza o uso do cabeamento coaxial e elimina a necessidade de câmeras de apoio lateral ou de planos de conjunto analíticos.
- (B) O princípio da redundância operacional e a necessidade de registro integral dos fatos impõem que todas as câmeras da transmissão mantenham parâmetros de enquadramento idênticos em planos médios, delegando exclusivamente ao diretor de TV, na mesa de corte (*switcher*), a responsabilidade de simular a variação de planos por meio de cortes digitais pontuais.
- (C) A dinâmica de grandes fluxos de pessoas em ambientes abertos autoriza a supressão do mapa de posicionamento e dos ensaios técnicos de comunicação (*tally/intercom*), uma vez que a imprevisibilidade da circulação do público exige que os operadores de câmera atuem em regime de improvisação estética contínua e sem subordinação ao roteiro da transmissão.
- (D) A transmissão simultânea de eventos institucionais complexos dispensa a articulação entre as câmeras de contexto espacial (planos gerais) e as câmeras de detalhe, visto que o engajamento do telespectador contemporâneo em plataformas digitais é maximizado pela repetição de planos fechados e pela eliminação de referências geográficas do recinto.
- (E) A arquitetura do sistema multicâmera deve prever a setorização de câmeras fixas e móveis orientadas pelo eixo de ação dos acontecimentos para evitar a quebra de continuidade espacial, além de projetar o cabeamento (via fibra óptica ou redes IP) e o posicionamento das equipes fora das rotas de fuga e das zonas de interferência visual direta das janelas de acessibilidade.

28. Em transmissões multiplataforma de audiências e solenidades institucionais, a escolha de ângulos e a angulação dos eixos de captação atuam como vetores de mediação de sentido e hierarquização política. A distribuição de câmeras em espaços arquitetônicos amplos exige que a direção de imagem concilie a técnica de cobertura e as distâncias focais com o dever de isonomia e a neutralidade da comunicação pública. Considerando o impacto semiótico, técnico e ético das angulações e enquadramentos nesse cenário, indique a opção correta.

- (A) A adoção predominante da angulação em *contra-plongée* (de baixo para cima) em planos fechados é recomendada para a totalidade dos oradores em espaços amplos, pois o efeito de monumentalidade inerente a esse ângulo neutraliza as assimetrias políticas e uniformiza a percepção de autoridade dos participantes.
- (B) O uso de eixos em *plongée* (de cima para baixo) para o registro da plateia em audiências com grande apelo popular otimiza o fluxo informacional, na medida em que a compressão dos planos e o achatamento da perspectiva gerados por esse ângulo acentuam a expressividade individual e o detalhamento gestual do público.
- (C) A articulação entre planos de conjunto captados por lentes grande-angulares para delimitação espacial e eixos na altura dos olhos (*eye-level*) para os pronunciamentos individuais resguarda a isenção editorial, conferindo equilíbrio simétrico à representação dos sujeitos e clareza cognitiva à progressão dos debates.
- (D) A variação dinâmica de ângulos aberrantes ou holandeses (*dutch angles*) ampara-se no princípio da eficiência comunicacional, visto que a instabilidade da linha do horizonte na tela dinamiza o rito burocrático e aproxima o telespectador digital dos processos institucionais sem gerar ruído semântico.
- (E) A composição visual e a relação geométrica entre as câmeras e as linhas arquitetônicas do recinto possuem relevância secundária no jornalismo público, ficando a escolha de ângulos subordinada unicamente à capacidade de aproximação das lentes teleobjetivas em direção à mesa diretora.

29. Na governança da comunicação pública, a direção e a coordenação de produção de conteúdos audiovisuais enfrentam o desafio de articular diretrizes institucionais com as rotinas de captação e edição. Considerando a interface entre gestão de projetos criativos, direção executiva e os princípios da administração pública (*compliance*), marque a alternativa que descreve corretamente o papel da direção de produtos audiovisuais e dos instrumentos de gestão no fluxo de trabalho de mídias institucionais.

- (A) O imperativo da isenção editorial exige que o *briefing* em mídias institucionais adote um modelo de fragmentação de tarefas estritamente operacionais, de modo que a sonegação intencional dos objetivos narrativos macro à equipe de operadores preserva a autonomia técnica contra contaminações político-partidárias na captação em campo.
- (B) A descentralização ágil das indústrias criativas aplicada às TVs legislativas ampara a supressão do alinhamento formal de produção sempre que houver um roteiro prévio chancelado pela mesa diretora, transferindo aos operadores de áudio e vídeo a responsabilidade de interpretar individualmente os requisitos institucionais por meio do *design-driven innovation*.
- (C) A gestão de processos audiovisuais públicos subordina-se à lógica do determinismo tecnológico, de forma que a conformidade do produto final com o princípio da legalidade administrativa é assegurada pela atualização dos sistemas de captação (como robótica 4K e automação de estúdio), tornando secundária a coordenação humana entre os setores de criação e engenharia.
- (D) O *briefing* atua como uma interface de tradução que converte o conhecimento tácito dos objetivos políticos e institucionais da Casa em rotinas operacionais explícitas de decupagem, iluminação, captação e edição, mitigando o risco de ruídos ideológicos e assegurando a unidade estética da marca pública através da governança técnica da equipe.
- (E) A direção de produtos institucionais deve descentralizar as decisões estéticas e focar exclusivamente em métricas de eficácia gerencial (*KPIs* de custos e tempo), delegando integralmente à equipe de pós-produção o papel de arbitrar sobre a coerência semântica e a consonância do material bruto com as metas legais de transparência ativa.

30. Na gestão da comunicação pública, o ciclo de vida de um produto audiovisual é composto por fases interdependentes (pré-produção, produção e pós-produção) que frequentemente sofrem pressões de tempo, alterações contextuais e contingências políticas. Para mitigar o risco de entropia e garantir que o produto final reflita os valores constitucionais planejados, a direção audiovisual deve operar como um eixo de controle sistêmico e coordenação de processos. Considerando as dimensões gerenciais, operacionais e de conformidade que regem o fluxo produtivo em emissoras institucionais, aponte a opção correta.

- (A) A maturidade dos fluxos de trabalho nas emissoras legislativas contemporâneas confere ao projeto audiovisual um caráter de imutabilidade técnica autoexecutável, de modo que a automação dos processos de engenharia dispensa o acompanhamento crítico da direção após a aprovação do roteiro pela mesa diretora.
- (B) A direção audiovisual atua como um vetor de governança transversal e contínua, cuja função é monitorar a integridade semântica do projeto original ao longo de todas as etapas de conversão técnica, garantindo que as adaptações logísticas inevitáveis na execução não desfigurem as metas institucionais de transparência e interesse público fixadas no planejamento.
- (C) O princípio da eficiência administrativa ampara a segmentação rígida de escopo por competências isoladas, limitando a ingerência do diretor audiovisual à fase de captação de imagens e delegando a supervisão e o controle de qualidade da finalização exclusivamente aos setores de auditoria e conformidade burocrática da Casa.
- (D) A gestão de pautas e coberturas em ambientes parlamentares dinâmicos deve adotar um modelo estritamente *adhocrático*, descentralizando as decisões de enquadramento e corte na autonomia individual dos operadores de câmera em campo, o que desonera a coordenação centralizada e otimiza a velocidade de distribuição digital.
- (E) A reconfiguração de formatos para plataformas digitais extingue a necessidade de alinhamento com as diretrizes do *briefing* original, visto que a fragmentação do conteúdo em micropeças para redes sociais desvincula o produto final dos objetivos institucionais e das regras formais de publicidade administrativa.

31. A operação de sistemas de captação de imagens em ambientes de alta exigência técnica — como o cinema digital, o documentário de observação e as transmissões de televisão ao vivo (*broadcast*) — requer o gerenciamento preciso dos parâmetros fotométricos e colorimétricos da câmera. A transição dos fluxos de trabalho analógicos para os ecossistemas de alta faixa dinâmica (HDR) e amplos espaços de cor exige que o operador domine a intervenção manual sobre as variáveis mecânicas, óticas e eletrônicas do sensor. Considerando as dimensões físicas, estéticas e de engenharia envolvidas no controle manual da captação audiovisual, assinale a alternativa correta.

- (A) O avanço das tecnologias de foco preditivo por inteligência artificial (*AI-driven autofocus*) e os sistemas de exposição automática por matriz inteligente integrados às câmeras cinematográficas contemporâneas tornam o controle manual da exposição uma prática obsoleta, de modo que a intervenção humana nos parâmetros de íris e ganho configura ruído operacional indesejável em fluxos de trabalho *broadcast*.
- (B) A operação profissional ampara-se no controle manual e interdependente do triângulo de exposição (abertura do diafragma, velocidade do obturador/ângulo de *shutter* e sensibilidade ISO/Ganho) associado à seleção de curvas de transferência gama logarítmicas, permitindo ao operador maximizar a latitude do sensor (*dynamic range*), controlar a profundidade de campo e modular a cadência temporal do movimento.
- (C) A classificação de um sistema de câmera como ferramenta apta para o mercado cinematográfico e de radiodifusão profissional depende exclusivamente das dimensões físicas do sensor (como o padrão *Full Frame / 35mm*), sendo a arquitetura de sensores menores, tais como o *Super 35* ou o *Micro Quatro Terços*, tecnicamente incompatível com os padrões de amostragem de cor e compressão de sinal exigidos pelas normas internacionais da ITU-R.
- (D) O controle manual do balanço de brancos (*white balance*) em produções institucionais restringe-se à calibração eletrônica dos canais RGB com base em uma fonte de luz de 5600K (Luz do Dia), sendo vedada a alteração discricionária desses valores em Kelvin durante a captação em ambientes fechados com iluminação mista, sob o risco de invalidar a integridade matemática do sinal no monitor de forma de onda (*waveform*).
- (E) A velocidade de obturação eletrônica (*shutter speed*) em transmissões televisivas de eventos legislativos e institucionais deve ser configurada independentemente da taxa de quadros por segundo (*framerate*) de veiculação do sinal, uma vez que o aumento indiscriminado da velocidade do obturador extingue o efeito de arrasto estroboscópico sem alterar a percepção de fluidez e a textura do movimento dos sujeitos em cena.

32. Durante a captação audiovisual em formatos broadcast, cinematográficos e documentais, o controle da exposição depende diretamente do ajuste da abertura do diafragma. Esse mecanismo regula a quantidade de luz que alcança o sensor ou o filme, interferindo simultaneamente na luminosidade da imagem e em aspectos relacionados à profundidade de campo. Nesse contexto, identifique a alternativa correta.

- (A) O fechamento do diafragma aumenta a entrada de luz na lente, ampliando significativamente a exposição da imagem e reduzindo a necessidade de correções posteriores na pós-produção.
- (B) O número f representa um parâmetro associado à nitidez óptica da lente, não possuindo relação com a quantidade de luz registrada pela câmera nem com os processos de exposição envolvidos na formação da imagem.
- (C) O diafragma regula a quantidade de luz que alcança o sensor, sendo o número f uma unidade relacionada à exposição, cujas variações afetam diretamente a entrada de luz e a construção visual da imagem.
- (D) A abertura do diafragma influencia a luminosidade da imagem captada, sem qualquer interferência na construção da profundidade de campo, na separação entre planos ou nos efeitos visuais relacionados ao foco seletivo.
- (E) O controle da exposição está relacionado à sensibilidade eletrônica do sensor da câmera, sendo a abertura da lente um fator secundário e praticamente irrelevante para a determinação da luminosidade final registrada.

33. No âmbito do som direto em produções audiovisuais contemporâneas, a escolha e o arranjo de transdutores dependem diretamente da acústica da locação e da dinâmica cênica dos atores. A captação estruturada em *double system*, embora demande posterior sincronização via código de tempo ou claquete, confere ao técnico de som maior flexibilidade no ajuste fino dos pré-amplificadores e ganho independente por canal se comparada ao *single system*. Diante da necessidade de isolar os diálogos frente a ruídos incidentes e reverberações locais, microfones de lapela, *shotguns* e microfones de palito operam sob diferentes diagramas polares e princípios de transdução física. Considerando o comportamento técnico desses equipamentos e a cadeia de sinal até os gravadores dedicados, marque a alternativa correta.

- (A) Os microfones de lapela omnidirecionais demandam um rigoroso controle de ganho na mesa portátil, pois sua cápsula de transdução dinâmica apresenta sensibilidade nula para frequências médias vindas de eixos fora do foco, tornando esses transdutores as ferramentas primárias e exclusivas para gravação de diálogos aéreos distantes no set.
- (B) O microfone *shotgun*, operando sob um princípio de condensação que requer alimentação *phantom power*, possui um tubo de interferência que cancela a totalidade das reflexões de frequências graves originadas no ambiente fechado, garantindo o isolamento perfeito e linear da voz humana sem causar coloração nas respostas laterais.
- (C) As mesas de som portáteis utilizadas no modelo *double system* cinematográfico eliminam a necessidade de monitoração fina dos níveis por fone de ouvido, pois convertem o sinal analógico em impulsos magnéticos analógicos que se fundem de forma física e automática aos arquivos nativos gravados pelos sensores das câmeras.
- (D) Os gravadores multicanais operando em cartões garantem registros digitais de alta fidelidade sem degradação do sinal, permitindo que microfones condensadores enviem sinais balanceados através de cabos XLR, o que possibilita ajustes finos de pré-amplificação e controle preciso do ganho independente por canal realizado pelo técnico de captação.
- (E) O microfone de palito, quando configurado com uma cápsula de tecnologia dinâmica, apresenta sensibilidade superior aos condensadores em transientes rápidos da voz, razão pela qual atua como o transdutor preferencial fixado na ponta de varas de boom para captar diálogos sussurrados de atores em estúdios de gravação.

34. Em transmissões realizadas em plenários, auditórios legislativos e demais ambientes institucionais de grande volume interno, a inteligibilidade da fala pode ser comprometida pela interação entre as características acústicas do recinto, o posicionamento dos sistemas de captação e a presença de fontes sonoras concorrentes. Nessas condições, a equipe de áudio deve considerar simultaneamente aspectos relacionados ao padrão de sensibilidade dos microfones, à distância de captação e ao comportamento do campo sonoro no ambiente, de modo a preservar a qualidade do sinal destinado à sonorização e à gravação. Considerando os fundamentos da eletroacústica aplicados à captação de voz em ambientes reverberantes, marque a alternativa correta.

- (A) O emprego de microfones com padrões polares hipercardioides ou supercardioides posicionados próximos aos oradores minimiza a captação das reflexões tardias do plenário, priorizando a recepção do som direto e aumentando a rejeição acústica contra ruídos fora de seu eixo.
- (B) Os microfones omnidirecionais isolam perfeitamente o ruído reverberante em plenários com tetos altos, visto que sua sensibilidade uniforme em todas as direções altera a física da sala ao cancelar passivamente as fases das ondas sonoras incidentes nas paredes.
- (C) O isolamento de ruídos em plenários com alto tempo de reverberação é resolvido tecnicamente por meio do aumento indiscriminado do ganho nos pré-amplificadores das mesas, processo eletrônico que sobrepuja as ondas refletidas e elimina vazamentos em frequências graves locais.
- (D) Os microfones direcionais de linha exigem o distanciamento físico máximo em relação à boca do orador no púlpito para que o tubo de interferência filtre a reverberação ambiente, tornando dispensável o monitoramento fino de áudio pelo operador.
- (E) A captação por sistemas de lapela dispensa a análise do comportamento acústico do recinto, uma vez que a proximidade ao emissor elimina integralmente os efeitos da reverberação e das reflexões secundárias sobre o sinal captado.

35. A infraestrutura de elétrica e iluminação mobilizada para uma produção audiovisual exige planejamentos distintos se executada em um estúdio de televisão ou em uma locação externa. Enquanto o estúdio oferece um grid fixo de luzes e conexão direta com a rede de distribuição local devidamente estabilizada, as gravações em campo demandam o uso de geradores portáteis e quadros de distribuição móveis. Além de gerenciar cabos compatíveis com a tensão (voltagem) e a corrente (amperagem) de cada seção do set, a equipe técnica chefiada pelo gaffer deve salvaguardar os refletores contra intempéries climáticas e flutuações críticas na geração de energia. Analisando a logística de distribuição energética e as precauções operacionais de segurança dos equipamentos em externas, assinale a opção correta.

- (A) Os geradores portáteis operam com sistemas de acoplamento magnético que anulam o monitoramento da corrente nos cabos de potência, permitindo que refletores de alta potência compartilhem a mesma fase dos gravadores sem risco de indução de ruídos de rede.
- (B) A proteção contra a umidade em gravações externas baseia-se na aplicação de gelatinas de conversão cromática sobre as lentes dos refletores, barreira física que dissipa o calor excessivo das fontes e estabiliza a resistência elétrica do grid sob chuvas.
- (C) As redes de distribuição móveis conectadas a geradores a diesel eliminam as perdas de tensão por distância em cabos longos, o que desobriga o eletricitista-chefe de conferir a especificação técnica dos condutores de cobre e disjuntores durante as filmagens.
- (D) O fornecimento de energia portátil em ambientes externos deve ser conectado diretamente às carcaças metálicas dos tripés de iluminação para criar um aterramento natural por indução, técnica de segurança que dispensa o uso de caixas de proteção em gramados.
- (E) A operação em ambientes externos exige o dimensionamento rigoroso de caixas intermediárias, caixas de distribuição e cabos elétricos compatíveis com a carga total instalada, além de suportes robustos fornecidos pela maquinaria para garantir a estabilidade física e elétrica diante de adversidades climáticas.

36. A evolução da pós-produção audiovisual remodelou os fluxogramas de trabalho a partir da transição dos métodos analógicos de corte físico e químico para os sistemas de edição não linear baseados em computador. Na dimensão conceitual da Teoria da Montagem, a transposição de arquivos binários para as linhas de tempo virtuais exige que softwares como o Adobe Premiere Pro gerenciem metadados de correspondência temporal estruturados e organizem com precisão milimétrica a cadência dos quadros. Esse processamento contemporâneo permite articular cortes que obedecem tanto à continuidade clássica quanto à fragmentação rítmica, manipulando a percepção temporal do espectador sem destruir a integridade dos arquivos originais armazenados no disco rígido. Considerando os fundamentos da montagem contemporânea e as engrenagens de sincronização interna utilizadas nas ilhas de edição não linear, assinale a alternativa correta.

- (A) O corte na linha de tempo dos programas de edição não linear altera de forma destrutiva os pixels que compõem os arquivos brutos da câmera, inviabilizando que o montador modifique a ordem sequencial dos eventos após a primeira renderização do projeto.
- (B) A teoria do corte de continuidade no ambiente digital dispensa o uso de ferramentas de precisão temporal por basear-se na flutuação eletromecânica das fitas analógicas, cuja estabilidade garante a correspondência de fases sem suporte logístico de metadados binários.
- (C) Os editores não lineares modernos processam os planos utilizando algoritmos de varredura entrelaçada que duplicam a resolução espacial nativa da película cinematográfica, unificando os formatos sob uma banda única de compressão de áudio sem qualquer tipo de perda dinâmica.
- (D) O *timecode* atua como um código numérico de tempo gerado para identificar horas, minutos, segundos e quadros em cada frame específico do material filmado, garantindo a localização exata das imagens e a precisão absoluta dos pontos de corte na linha de tempo.
- (E) O emprego de cortes rítmicos acelerados em linhas de tempo complexas satura os osciladores de cristal do computador, forçando os softwares a converterem irreversivelmente os arquivos digitais em fotogramas perfurados de 35mm para viabilizar a visualização prévia da cena.

37. Em projetos audiovisuais de longa duração, a etapa de ingestão e catalogação do material captado constitui um dos principais desafios para a manutenção da eficiência operacional durante a pós-produção. Em sistemas de edição não linear, diferentes recursos de gerenciamento são empregados para estruturar o acesso a vídeos, áudios, imagens, sequências e demais elementos do projeto, permitindo ao editor localizar rapidamente conteúdos específicos ao longo do processo de montagem. Considerando os princípios de organização de projetos em softwares profissionais de edição digital, bem como os recursos destinados à gestão lógica de mídias, marque a alternativa correta.

- (A) Os bins reorganizam automaticamente os arquivos-fonte nos dispositivos de armazenamento, espelhando no sistema operacional a mesma estrutura hierárquica criada pelo editor dentro do projeto.
- (B) A utilização de bins torna defasados mecanismos de catalogação, como marcadores e palavras-chave, uma vez que a classificação em pastas virtuais supre as demandas de localização do material.
- (C) Os bins são destinados ao agrupamento de arquivos brutos de vídeo, não sendo recomendados para a organização de áudios, imagens estáticas, sequências ou composições geradas durante a edição.
- (D) A estruturação de bins deve ocorrer após a montagem inicial das sequências, uma vez que a organização prévia do material tende a retardar o fluxo criativo e a tomada de decisões narrativas.
- (E) A organização de projetos audiovisuais através de ferramentas lógicas como os bins otimiza o acesso aos arquivos e metadados, garantindo que grandes volumes de captação digital sejam ordenados sistematicamente antes dos cortes.

38. No fluxo de finalização de um produto audiovisual, o tratamento de imagem constitui uma etapa fundamental da pós-produção, na qual o material captado em arquivos de câmera é submetido a ajustes técnicos e estéticos visando à padronização visual e à construção da identidade cromática da obra. Em ambientes digitais de correção de cor, diferentes ferramentas e métodos são empregados para manipular parâmetros como exposição, contraste, balanço de cores e seleção de elementos específicos dentro do quadro, podendo atuar de maneira global ou localizada conforme a estratégia adotada pelo colorista. A partir dos fundamentos técnicos que regem o tratamento cromático em sistemas de correção digital, assinale a alternativa correta.

- (A) A correção secundária deve ser realizada prioritariamente antes da correção primária, visando garantir que as máscaras de isolamento de cor (como *power windows*) utilizem dados brutos do sensor, evitando que os ajustes de contraste global interfiram no recorte de luminância.
- (B) O *color grading* diferencia-se da correção técnica por operar exclusivamente em espaços de cor lineares (Rec.709), utilizando ferramentas de *luma keying* que, ao contrário da primária, exigem que o sinal de vídeo seja convertido para um formato de compressão interframe para manter a integridade cromática.
- (C) A correção primária estabelece base técnica de exposição e balanço cromático global da imagem, viabilizando que intervenções secundárias apliquem máscaras e seleções isoladas de matiz ou saturação sem distorcer o sinal.
- (D) A calibração de cor em arquivos RAW dispensa a correção primária, bastando a aplicação de uma LUT (Look-Up Table) de conversão de espaço de cor no primeiro nó, pois o uso de controles de balanço de branco e exposição causa degradação irreversível nos metadados do arquivo original.
- (E) O ajuste primário opera por meio da compressão dos níveis de preto e branco para o limite de *broadcast* (Safe Colors), sendo vedada a utilização de rodas de cor (*color wheels*) durante esta etapa para evitar o deslocamento do ponto de branco, que é uma função exclusiva da correção de matiz secundária.

39. Em uma cena de documentário gravada com som direto, o técnico de mixagem recebe um material onde a voz do entrevistado apresenta um “congestionado” excessivo nas baixas frequências (devido ao efeito de proximidade do microfone), enquanto o ruído de ar-condicionado ao fundo mascara partes importantes da fala. Além disso, a dinâmica do entrevistado oscila bruscamente entre momentos de sussurro e exclamações enfáticas. Considerando a necessidade de entregar um produto com clareza vocal, inteligibilidade e consistência, assinale a alternativa que descreve corretamente o fluxo de processamento de áudio para este cenário.

- (A) A correção deve iniciar-se com a equalização subtrativa (filtro passa-altas para remover o efeito de proximidade e corte em frequências do ruído) seguida de compressão (ajuste de *threshold* e *ratio* para controlar a amplitude e estabilizar o nível da voz), garantindo a inteligibilidade antes da masterização final.
- (B) A compressão deve ser aplicada antes da equalização, utilizando um *ratio* elevado (acima de 10:1) para eliminar totalmente os picos de volume, enquanto a equalização deve ser evitada, pois o uso de filtros *bell* altera a fase do sinal e desincroniza o áudio em relação ao *timecode* da imagem.
- (C) O uso de um compressor *hard knee* é desnecessário se o técnico aplicar uma equalização de reforço em 2kHz, pois o aumento de brilho no espectro compensa a variação dinâmica, eliminando a necessidade de controlar os picos de amplitude antes da exportação para o *master*.
- (D) Para remover o ruído de ar-condicionado, o técnico deve aplicar um *limiter* com *look-ahead* no canal de voz, o que isolará automaticamente as frequências indesejadas sem a necessidade de processamento espectral, permitindo que o compressor atue apenas na expansão do sinal.
- (E) A equalização deve focar no reforço de frequências graves (abaixo de 100Hz) para dar corpo à voz, enquanto o compressor deve atuar como um expensor, aumentando a distância entre as passagens mais fracas e as mais fortes para conferir um efeito de “som de cinema” (ou *loudness* extremo).

40. Na etapa de finalização de um projeto audiovisual, a escolha entre diferentes algoritmos de codificação (*codecs*) e *wrappers* de empacotamento (*containers*) determina o equilíbrio entre preservação matemática de dados e eficiência de banda. Enquanto formatos *intraframe* de alta taxa de bits como o Apple ProRes e o Avid DNxHD são otimizados para manter a integridade cromática e a velocidade de resposta nas ilhas de pós-produção, o padrão *interframe* H.264 opera com compressão temporal para reduzir drasticamente o tamanho final dos arquivos. A correta articulação entre esses codificadores e *wrappers* como MP4, MOV ou MXF viabiliza o tráfego do sinal digital sem degradação entre as fases de masterização e exibição. Diante das características de engenharia de compressão que diferenciam os codecs de edição dos formatos de distribuição, aponte a opção correta.

- (A) O uso de codificadores *interframe* como o H.264 remove por completo os códigos de *timecode* da linha de tempo, exigindo que o assistente de ilha refaça manualmente a claquete eletrônica de cada bloco.
- (B) Codecs e containers organizam dados de imagem e metadados estruturais para garantir o tráfego do sinal na pós-produção, otimizando fluxos digitais e viabilizando a entrega correta do produto audiovisual até sua exibição final.
- (C) Os codecs ProRes e DNxHD utilizam algoritmos de varredura entrelaçada que convertem pixels em ondas de rádio, barreira técnica que impede a geração de cópias de segurança e sobrecarrega geradores elétricos locais.
- (D) O container MXF foi desenvolvido para substituir as memórias de processamento RAM dos computadores portáteis, aplicando filtros ópticos que resfriam placas de vídeo durante a exportação de materiais gravados com câmeras.
- (E) O empacotador MP4 aplica compressão mecânica destrutiva sobre a amostragem de cor nativa de arquivos ProRes, forçando a linha de tempo a unificar as bandas isoladas de som direto em frequências mono.

41. Na transmissão e pós-produção de canais de TV legislativa e jornalismo institucional, a identidade visual e o design de informação cumprem um papel determinante na decodificação imediata dos conteúdos pelo espectador. Elementos gráficos dinâmicos como os *lower thirds* (placas de identificação de parlamentares), logotipos de emissoras e vinhetas de transição organizam o fluxo narrativo em tempo real. A inserção desses componentes na matriz do sinal de vídeo exige o gerenciamento de metadados de posicionamento na área útil da tela, de modo que a identidade gráfica não cause poluição visual ou obstrua as zonas de interesse da imagem. A partir dos critérios técnicos e da função metodológica do design de informação na transmissão institucional, marque a opção correta.

- (A) A disposição geométrica de elementos de identificação e logotipos organiza o fluxo informacional e orienta o público, demandando rigor técnico no enquadramento e no respeito estrito às margens de segurança na tela.
- (B) O uso de placas de identificação dispensa o controle de leiute por basear-se na flutuação magnética de fitas analógicas, cuja estabilidade mecânica de tração impede os desvios espaciais no sinal eletrônico.
- (C) Os *lower thirds* modernos demandam a exclusão definitiva do sistema de *timecode* da linha de tempo, o que obriga o assistente de ilha a refazer manualmente as marcas de claquete eletrônica.
- (D) A inserção de elementos gráficos nos canais de transmissão extingue as pistas de áudio direto, unificando os microfones de lapela condensadores em uma banda magnética indissociável restrita a gravações básicas.
- (E) As vinhetas de transição são processadas de maneira fotoquímica e destrutiva sobre a linha de tempo das ilhas não lineares, convertendo a amostragem de cor das lentes em frequências analógicas mono.

42. A introdução de algoritmos baseados em redes neurais profundas (IA) transformou a rotina das ilhas de edição sonora. A partir do comportamento tecnológico das ferramentas de restauração sonora e dos reflexos de sua aplicação na pós-produção, marque a alternativa correta.

- (A) O processamento via rede neural é considerado superior à restauração espectral manual porque preserva integralmente a fase do sinal em todas as frequências, tornando desnecessária qualquer verificação de *comb filtering* ou artefatos digitais após o processamento.
- (B) Ferramentas de IA baseadas em aprendizado profundo separam fontes sonoras e atenuam ruídos, agilizando o fluxo de trabalho, embora tragam desafios técnicos quanto à transparência do processamento e ao controle sobre a integridade do sinal original.
- (C) A utilização de modelos de IA para redução de ruído ambiente dispensa a necessidade de normalização para padrões LUFS, uma vez que a rede neural já entrega o áudio processado na densidade sonora ideal para distribuição em streaming.
- (D) Algoritmos de IA para isolamento de voz exigem que o áudio seja convertido para formatos de alta latência, pois o processo de inferência da rede neural é incompatível com sistemas de edição não linear que operam em tempo real.
- (E) Na restauração por IA, o treinamento do modelo é realizado exclusivamente pelo usuário na *timeline*, de forma que o algoritmo “aprende” o padrão do ruído durante a exportação do arquivo final, impossibilitando a pré-visualização (monitoramento) do resultado.

43. A execução de um protocolo rígido de manutenção e zeladoria de equipamentos audiovisuais constitui a base operacional para mitigar falhas técnicas durante as gravações. No *checklist* de pré-operação, a verificação minuciosa de câmeras e objetivas envolve a inspeção óptica de fungos e a checagem mecânica dos anéis de foco e diafragma, além de testes de integridade estrutural em tripés e travas de segurança. Diante das diretrizes de manutenção preventiva e dos procedimentos que compõem o *checklist* de pré-operação técnica, indique a alternativa correta.

- (A) Os tripés hidráulicos profissionais prescindem de testes em suas travas horizontais durante a pré-produção, uma vez que o fluido interno realiza a compensação automática de todas as forças de torção mecânica.
- (B) O exame preventivo de câmeras exige que o assistente limpe o sensor óptico utilizando tecidos de algodão embebidos em óleo mineral, procedimento elétrico que lubrifica os contatos eletrônicos dos pinos traseiros.
- (C) A inspeção mecânica de objetivas cinematográficas foca na substituição dos anéis de vedação por borracha condutiva, arranjo físico que eleva a voltagem das baterias portáteis conectadas aos eixos magnéticos do foco.
- (D) O planejamento e o *checklist* de pré-operação estruturam a rotina técnica antes da captação de imagens, permitindo identificar precocemente os desgastes mecânicos ou as avarias físicas que comprometam a segurança no set.
- (E) A verificação prévia orienta o operador a aplicar jatos de ar comprimido industrial diretamente sobre o elemento óptico traseiro exposto, barreira térmica que elimina impressões digitais sem alterar a refração do vidro.

44. A manutenção de elementos ópticos e de captação digital de imagens exige um controle rigoroso de contaminantes e agentes biológicos que degradam a integridade dos materiais. A limpeza de lentes objetivas e sensores de câmeras demandam o uso de ferramentas especializadas (como canetas ópticas, sopradores de ar manuais e pincéis de cerdas macias) combinadas a solventes como o álcool isopropílico de alta pureza. O erro na escolha dos insumos ou a pressão física exagerada pode causar arranhões permanentes e comprometer a passagem homogênea de luz. A partir das normas técnicas recomendadas para a limpeza segura e a conservação de superfícies ópticas e sensores digitais, assinale a alternativa correta.

- (A) Lentes objetivas devem sofrer imersão completa em água destilada quente ao término de cada gravação, barreira física que elimina fungos sem alterar o funcionamento dos eixos mecânicos de rotação dos anéis.
- (B) O acúmulo de poeira no encaixe da câmera é eliminado com jatos de ar comprimido industrial de alta pressão, técnica de zeladoria que estabiliza os osciladores de cristal contra distorções nas fases.
- (C) A higienização de componentes ópticos e sensores requer solventes específicos de secagem rápida e materiais sem propriedades abrasivas, evitando danos mecânicos na matriz de captação e desgaste nos revestimentos químicos antirreflexos.
- (D) A fricção concêntrica forte com flanelas de lã sintética sobre o vidro frontal da objetiva restaura o Índice de Reprodução de Cores, gerando uma camada de eletricidade estática imune a poeiras ambientais.
- (E) A remoção de resíduos no filtro passa-baixa sobre o sensor deve ser realizada aplicando panos umedecidos em acetona comercial, solvente dicróico que resfria os chips de processamento de dados e metadados.

45. Durante o processo de gravação ou processamento em ilhas de edição não linear, o aumento excessivo da temperatura interna dos componentes de hardware — conhecido como superaquecimento — pode desencadear falhas críticas de sistema. Esse estresse térmico, comum em longas sessões de renderização ou gravações contínuas em ambientes hostis, ativa mecanismos de proteção que reduzem a taxa de clock do processador (*thermal throttling*). Como consequência direta no sinal digital, o sistema passa a apresentar engasgos na reprodução da linha de tempo, perda de quadros na gravação (*dropped frames*) e interrupções abruptas no salvamento de metadados. A partir dos desdobramentos técnicos provocados pelo estresse térmico nos componentes de processamento das ilhas de edição e câmeras, marque a alternativa correta.

- (A) O aumento da temperatura interna elimina a necessidade de memória RAM dedicada nas ilhas digitais, visto que o calor excessivo funde os canais de áudio secundários em bandas mono básicas.
- (B) O estresse térmico das placas gráficas duplica a amostragem de cor nativa dos arquivos comprimidos, isolando de forma dicroica as linhas de contorno das artes visuais em cartões de memória.
- (C) A dissipação térmica deficiente força o travamento dos osciladores de cristal do gravador multicanal, fazendo com que o software registre sinais de som sob a forma de pulsos de rádio.
- (D) O superaquecimento restringe a voltagem das baterias portáteis, gerando uma onda mecânica que converte os metadados brutos de exposição da fotografia em película física de cinema analógico imune a distorções.
- (E) A elevação térmica dos processadores aciona rotinas de limitação do desempenho para evitar danos físicos, provocando instabilidade na leitura de mídias sólidas e descartes indesejados de quadros na linha de tempo.

46. No gerenciamento de infraestruturas técnicas de televisão institucional e estúdios públicos, a garantia da confiabilidade dos sinais depende do estabelecimento de fluxos formais de manutenção e calibração periódica. Diante de anomalias operacionais, a abertura de chamados de manutenção corretiva exige relatórios de diagnóstico que descrevam os sintomas da falha técnica identificada na captação ou processamento. Simultaneamente, rotinas programadas de aferição instrumental asseguram que matrizes de comutação, monitores de referência e conversores digitais permaneçam operando em conformidade com os padrões internacionais de engenharia de radiodifusão. A partir dos procedimentos normatizados para a solicitação de manutenção corretiva e gestão de processos de calibração periódica, marque a alternativa correta.

- (A) A calibração de monitores exige que o assistente mergulhe os cabos elétricos em álcool isopropílico, processo técnico que restaura a nitidez das lentes sem consumir a memória.
- (B) Os fluxos de manutenção dispensam relatórios quando gravadores operam em redes sem fio, visto que as flutuações de voltagem realizam a compensação automática das forças de áudio.
- (C) O processo de calibração instrumental converte os arquivos digitais de vídeo em película analógica de 35mm, técnica que dispensa o setor de engenharia de monitorar as baterias.
- (D) A solicitação de manutenção corretiva atua desativando os códigos de *timecode* da linha de tempo, gerando pulso magnético que transfere as pistas de som direto para cartões.
- (E) A abertura de chamados corretivos e os planos de calibração periódica organizam os ativos, assegurando o registro documental das falhas e o realinhamento dos sistemas aos padrões *broadcast*.

47. No ecossistema de produção audiovisual *broadcast* e institucional, a governança de grandes volumes de dados depende da implementação de plataformas de Gerenciamento de Ativos Digitais (DAM/MAM). Esses sistemas articulam fluxos automatizados desde a etapa de ingestão, na qual os materiais brutos são catalogados e recebem metadados descritivos iniciais, até os processos de transcodificação em lote para a geração de arquivos *proxy* leves voltados à edição não linear. Simultaneamente, rotinas integradas de *backup* e geração de *logs* detalhados de operação (*logging*) asseguram o monitoramento em tempo real do tráfego das mídias. A partir dos requisitos de engenharia de software e dos fluxos integrados que definem a operação de sistemas DAM/MAM em redes de televisão, assinale a alternativa correta.

- (A) A transcodificação em lote apaga definitivamente os códigos numéricos de *timecode* da linha de tempo, forçando o assistente a refazer as marcas em película.
- (B) As rotinas de *logging* atuam como atenuadores eletrônicos passivos que convertem o grão digital do sensor em metadados, dispensando a monitoração de níveis.
- (C) O sistema DAM converte os arquivos digitais de vídeo em fitas magnéticas analógicas, técnica mecânica que duplica a taxa de quadros na tela.
- (D) Sistemas de gerenciamento padronizam rotinas de ingestão, cópias leves e registros de atividade desde a entrada do material, garantindo o controle operacional do acervo.
- (E) A ingestão automatizada em plataformas MAM elimina a necessidade de áudio em estúdio ao projetar pulsos dicroicos magnéticos na memória RAM do computador.

48. Em órgãos legislativos, a gestão de acervos audiovisuais enfrenta o desafio de atender a múltiplas demandas simultâneas de gabinetes e comissões, mantendo o controle sobre a integridade das matrizes originais e a eficiência operacional da equipe técnica. Diante da necessidade de harmonizar a agilidade no atendimento com as exigências de preservação digital e governança de dados, marque a alternativa que apresenta a diretriz de gestão mais adequada para esse fluxo de trabalho.

- (A) As solicitações de imagens por gabinetes parlamentares dispensam o uso de metadados de indexação temática quando os arquivos de vídeo operam em redes locais, visto que as placas de rede possuem processadores autônomos de busca por reconhecimento de imagem.
- (B) A implementação de fluxos normatizados de consulta e a utilização de versões de baixa resolução (*proxies*) para análise prévia permitem otimizar o suporte técnico e salvaguardar a integridade das matrizes originais, centralizando a gestão do acervo.
- (C) O fornecimento de arquivos para edição interna deve ser realizado obrigatoriamente através da entrega das matrizes *Master* em formato bruto, pois o uso de sistemas de gestão de ativos digitais (DAM) impede o controle sobre os canais de áudio originais.
- (D) A reutilização de conteúdos do acervo pelas comissões legislativas requer a migração de todos os arquivos para fitas magnéticas de alta densidade, uma vez que o armazenamento em servidores em rede impossibilita a manutenção da latitude de exposição da imagem original.
- (E) O atendimento a pedidos de arquivos por comissões exige a supressão definitiva dos códigos de tempo (*timecode*) da *timeline*, gerando um bloqueio eletrônico que força o sistema de armazenamento a operar exclusivamente em formato de sinal analógico.

49. Em transmissões televisivas ao vivo de eventos legislativos, a sincronia entre a equipe de estúdio e a técnica é vital. Durante uma sessão com frequentes mudanças de pauta, o diretor de TV precisa gerir imprevistos enquanto mantém a precisão dos tempos de grade. Considerando a aplicação prática e as limitações do *rundown* na coordenação de uma transmissão ao vivo, marque a alternativa correta.

- (A) O *rundown* dinâmico exige que todas as câmeras do estúdio sejam reconfiguradas com taxas de quadros variáveis em tempo real, pois a alteração dos tempos de fala dos parlamentares causa uma descompressão automática nos sensores das câmeras de 8 bits.
- (B) O uso de roteiros estruturados em transmissões legislativas altera a matriz de pixels das câmeras de maneira destrutiva, impedindo que os servidores de armazenamento *broadcast* realizem a correção de balanço de brancos na pós-produção.
- (C) O *rundown* funciona como um guia de sincronização operacional entre direção, *switcher* e sonoplastia; ele é um documento vivo que permite à equipe técnica antecipar cortes e transições de áudio, garantindo que o programa se mantenha dentro da grade estrita do canal.
- (D) Os roteiros operacionais de tempo eliminam a necessidade de sistemas de gestão de dados (DAM), uma vez que o *rundown* fixa os textos de caracteres (GCs) diretamente nos sensores ópticos, criando uma camada de proteção contra ruídos no sinal de vídeo.
- (E) A cronologia estabelecida no roteiro gera filtros dicroicos computacionais que dispensam o armazenamento de arquivos em servidor, forçando a unificação física de todos os microfones do plenário em fitas magnéticas de áudio.

50. Em transmissões ao vivo de eventos legislativos, a precisão da cobertura depende da capacidade da direção de TV em alinhar, instantaneamente, a visão dos operadores de câmera e as intervenções dos repórteres com a estratégia de pauta. Diante da necessidade de coordenação sem interferir na qualidade sonora do conteúdo entregue ao público, marque a alternativa que apresenta a função técnica e operacional adequada de um sistema de intercomunicação entre estúdio e campo.

- (A) O sistema de intercomunicação IFB atua como um canal de comando privado que permite à direção orientar as equipes de campo em tempo real, garantindo ajustes de enquadramento e fluxo de pauta sem a inserção de ruídos ou interferências no áudio principal da transmissão.
- (B) O sistema IFB realiza a modulação de metadados em frequências magnéticas dicroicas, processo que substitui a necessidade de *timecode* ao gravar as informações de tempo diretamente nos quadros de vídeo bruto das câmeras.
- (C) O uso de sistemas de ponto eletrônico analógico gera filtros computacionais que convertem o sinal de vídeo em ondas de rádio, permitindo que a finalização da transmissão ocorra de forma automatizada e sem monitoramento de áudio.
- (D) A calibração de sistemas de intercomunicação exige a imersão periódica dos componentes em solventes químicos para reduzir a impedância, técnica obrigatória para evitar que as baterias de lítio interfiram no ganho dos microfones do plenário.
- (E) A transmissão de sinais via intercomunicadores sem fio altera a estrutura de matrizes de pixels das câmeras durante o ao vivo, gerando uma sobreposição de dados que impede a correção de balanço de branco nos servidores de *broadcast*.

51. O modelo de comunicação e suporte institucional no Brasil, historicamente marcado por políticas ativas de divulgação e publicidade extremada dos atos oficiais, encontrou nas transmissões ao vivo por canais de televisão e plataformas de internet um pilar de transparência e busca por suporte difuso junto à sociedade. A transição forçada para formatos digitais e ambientes eletrônicos de julgamento assíncrono impôs um severo *trade-off* institucional entre a eficiência quantitativa na vazão dos estoques de processos e a densidade qualitativa das interações. O uso de plataformas digitais para deliberações sem debates verbais simultâneos mitiga a exposição pública das etapas decisórias tradicionais e impõe novos desafios para os diálogos institucionais internos e externos. Diante das consequências geradas pela mediação tecnológica e pelo uso de sessões assíncronas em relação ao escrutínio público e à troca de ideias, marque a alternativa correta.

- (A) As deliberações em ambientes virtuais assíncronos potencializam a qualidade do debate institucional interno, pois o formato eletrônico exige a formulação de apartes simultâneos obrigatórios e ponderações mútuas e verbais entre todos os integrantes antes da computação eletrônica dos votos.
- (B) O dinamismo dos julgamentos em plataformas eletrônicas assíncronas acarreta uma redução na capacidade de debate interno e diálogo externo com a sociedade, operando como um mecanismo técnico capaz de retrain a exposição pública e o escrutínio de razões em temáticas sensíveis.
- (C) A perda de interação síncrona nas transmissões remotas é compensada pelo aumento automático da cobertura pedagógica e midiática espontânea, garantindo que o alcance social de votos puramente escritos e anexados ao sistema digital supere a repercussão gerada por transmissões televisivas ao vivo.
- (D) A publicidade extrema das sessões por videoconferência eliminou por completo o comportamento individual fora dos autos dos integrantes do tribunal, uma vez que os sistemas integrados bloqueiam manifestações públicas na imprensa ou em eventos externos sobre processos pendentes.
- (E) Os ambientes agregativos virtuais foram desenvolvidos com critérios mandatórios rígidos e objetivos para a seleção dos procedimentos de transmissão, o que impede os relatores de escolher discricionariamente entre o encaminhamento para o meio assíncrono ou o plenário por vídeo.

52. A modernização de espaços históricos em casas legislativas, como plenários e comissões, impõe um desafio complexo aos gestores e engenheiros: como implementar tecnologias de captação de áudio e vídeo de alta performance sem comprometer a integridade arquitetônica e a acústica natural dos recintos? Considerando as diretrizes de governança técnica para projetos de infraestrutura de mídia em prédios públicos, marque a alternativa que apresenta a estratégia correta para a formulação de um parecer de adequação.

- (A) A readequação física deve ser focada unicamente na substituição de equipamentos de captação digital, dispensando intervenções em isolamento acústico ou tratamento de ruídos, visto que a inteligência artificial aplicada em tempo real elimina a necessidade de controle de reflexões sonoras no plenário.
- (B) Projetos técnicos para estúdios legislativos devem priorizar a imobilidade absoluta de câmeras e sistemas de iluminação, garantindo que o desenho de luz e a cenografia permaneçam inalterados para preservar a memória histórica dos padrões estéticos da década de 1980.
- (C) As especificações de infraestrutura técnica em reformas legislativas devem ser estritamente limitadas pelas diretrizes orçamentárias anuais de emendas parlamentares, subordinando a qualidade técnica da imagem e do som às oscilações discricionárias do caixa da tesouraria da casa.
- (D) A elaboração de pareceres técnicos deve articular, de forma indissociável, o desenho arquitetônico, as correções acústicas de absorção e difusão e o dimensionamento ergonômico dos equipamentos, assegurando que a tecnologia de captura seja integrada ao ambiente sem prejudicar a fluidez dos debates e a preservação do espaço.
- (E) O projeto de reforma física para captação audiovisual é, por definição, independente da infraestrutura predial, sendo desnecessário o dimensionamento de cargas elétricas, sistemas de no-break ou refrigeração, pois a tecnologia de transmissão via *streaming* opera de forma isolada da infraestrutura de cabeamento e energia do edifício.

53. O planejamento das aquisições no âmbito do Poder Legislativo, em conformidade com o novo marco regulatório da Lei nº 14.133 de 2021, exige que a escolha de equipamentos de infraestrutura tecnológica e softwares seja fundamentada em estudos técnicos preliminares abrangentes. Na busca pela melhor relação custo-benefício, o agente público responsável pela elaboração do Termo de Referência deve superar a análise meramente restrita ao valor de aquisição imediata do bem. De acordo com as diretrizes de governança de compras públicas brasileiras, a avaliação do menor dispêndio para a Administração deve considerar variáveis complexas que se estendem ao longo do tempo, garantindo que a tecnologia selecionada seja financeiramente sustentável e perfeitamente adequada às demandas operacionais e à realidade orçamental da instituição legislativa. Diante das normas que regulam o critério de julgamento por menor preço e a mensuração de custos sob a ótica da eficiência, marque a alternativa correta.

- (A) O julgamento por menor preço de plataformas digitais limita-se à verificação do custo de aquisição inicial constante nas propostas, sendo vedado ao gestor legislativo estipular exigências técnicas acessórias que onerem o preço final sob o pretexto de analisar o ciclo de vida útil.
- (B) A contratação de softwares e equipamentos deve utilizar exclusivamente os parâmetros estabelecidos para o setor privado, desobrigando a comissão de contratação de justificar a não adoção do catálogo eletrônico de padronização nas compras diretas por dispensa de valor.
- (C) O levantamento de mercado para softwares legislativos exige a preferência por ferramentas desenvolvidas sob encomenda, invalidando o uso de sistemas prontos de prateleira devido à impossibilidade técnica de dimensionar a depreciação patrimonial antecipada.
- (D) As diretrizes de sustentabilidade socioambiental nas compras tecnológicas aplicam-se apenas à fase pós-contratual, de modo que os editores de softwares licitados ficam dispensados de comprovar a conformidade com as políticas de descarte eletrônico no ato de julgamento.
- (E) A definição do menor dispêndio nas aquisições de soluções tecnológicas pode considerar os custos indiretos vinculados ao ciclo de vida do bem, incluindo gastos com manutenção, utilização, reposição, depreciação e o impacto ambiental do objeto licitado.

54. No âmbito da produção audiovisual profissional e da engenharia de televisão, a estruturação de métodos operacionais constitui um fator crítico para mitigar falhas e garantir a conformidade técnica dos sinais. A transição de fluxos de trabalho informais no set e nas ilhas de edição para um ambiente baseado em padrões formais, como ordens do dia, fichas de câmera e *checklists* de pré-operação, exige o alinhamento entre a execução prática e os objetivos técnicos da obra. A partir das diretrizes de gerenciamento de processos aplicadas ao fluxo de trabalho audiovisual, assinale a alternativa correta sobre a função da padronização operacional.

- (A) A formalização de fluxos via fichas técnicas e *checklists* operacionais permite que a equipe audiovisual gere consistência e repetitividade, servindo como suporte estruturado à captação e facilitando a gestão do conhecimento técnico na execução de gravações complexas.
- (B) A padronização por meio de manuais de boas práticas no set substitui a necessidade de pensamento crítico da equipe, automatizando integralmente as decisões estéticas do diretor de fotografia e eliminando a variabilidade criativa.
- (C) *Checklists* de iluminação e fichas técnicas de áudio demonstram ineficácia em produções cinematográficas por restringirem a criatividade do elenco e a autonomia necessária para a improvisação cênica dos atores.
- (D) A implementação de fluxos padronizados de trabalho na pós-produção visa isolar as funções de montagem, tratamento de cor e mixagem de som, fortalecendo a departamentalização rígida em detrimento da visão horizontal e integrada do projeto.
- (E) A proposição de manuais de procedimentos para os assistentes de câmera deve anteceder a definição da pauta ou do plano de filmagem, uma vez que o “como operar” é um pré-requisito lógico que dita obrigatoriamente a linha narrativa da produção.

55. A adoção de tecnologias remotas no Poder Legislativo demandou não apenas a escolha de softwares de videoconferência, como o Zoom Meetings, mas também a criação de um “bunker” operacional para a coordenação das atividades. Nesse cenário, a capacitação das equipes de apoio da Secretaria-Geral da Mesa (SGM) e do Prodasen tornou-se vital para garantir o controle de microfones, a gestão da fila de oradores e a transparência das votações. A partir dessa premissa, marque a alternativa correta.

- (A) O sistema remoto foi desenvolvido apenas para substituir e-mails, sem a necessidade de que parlamentares aprendessem a operar câmeras ou aplicativos.
- (B) A equipe de suporte técnico teve dificuldade em coordenar o uso dos equipamentos, o que impediu a realização de sessões deliberativas durante todo o ano de 2020.
- (C) A integração entre as equipes de infraestrutura, comunicação e tecnologia foi decisiva para que servidores e parlamentares pudessem atuar com segurança em um ambiente virtual.
- (D) A capacitação dos servidores focou exclusivamente na manutenção dos painéis físicos do Senado, ignorando as necessidades de transmissão das sessões em ambientes virtuais.
- (E) O treinamento de parlamentares para uso de equipamentos básicos foi proibido pelo regimento, obrigando-os a contratar técnicos externos para conduzir suas participações.

56. A Secretaria de Comunicação Social do Senado, durante a implementação de inovações tecnológicas como o *bunker* e o SDR, utilizou diversos recursos visuais e tutoriais para explicar o funcionamento da Casa à população. Suponha que o Senado decida disponibilizar parte de sua base de fotografias e vídeos históricos sobre esse período em uma plataforma aberta, utilizando licenças flexíveis para promover a cultura e o conhecimento. Com base nos conceitos de direitos autorais e licenças de uso, marque a alternativa correta.

- (A) O uso de licenças *Creative Commons* no portal do Senado desobriga qualquer usuário de atribuir o crédito à instituição, pois o objetivo dessas licenças é a liberação total de todos os direitos morais sobre as obras.
- (B) O conceito de “domínio público” aplica-se instantaneamente a toda a produção audiovisual do Poder Legislativo, independente do prazo legal de proteção dos direitos de autor e da natureza da obra produzida.
- (C) A aplicação de licenças *Creative Commons* permite que o Senado Federal defina as condições de uso de suas obras, mantendo o direito moral de atribuição, enquanto fomenta a disseminação do conteúdo informativo para a sociedade.
- (D) A legislação de direito de imagem e de proteção de dados pessoais (LGPD) impede que o Senado utilize qualquer licença flexível em seu conteúdo, restringindo o acesso e a reprodução de todo material informativo a assinaturas de termos de uso.
- (E) O uso de imagens captadas em espaços públicos ou institucionais por terceiros é livre de restrições de licenças, visto que, ao entrar no Senado, o cidadão renuncia automaticamente ao direito de imagem em favor da transparência institucional.

57. O cenário atual da Tradução Audiovisual Acessível (TAVa) no Brasil revela um descompasso entre a legislação, que determina a oferta de recursos de acessibilidade em obras financiadas com recursos públicos, e a prática efetiva de sua implementação. A NBR 15.290 da ABNT e o Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis do Ministério da Cultura oferecem parâmetros técnicos fundamentais, embora nem sempre seguidos, para a padronização desses recursos, visando garantir a equidade na fruição cultural. Diante das normativas técnicas citadas, identifique a alternativa correta sobre as recomendações para a janela de Libras.

- (A) A NBR 15.290 estabelece que a janela de Libras deve ocupar, obrigatoriamente, a totalidade da altura da tela do televisor, garantindo a visibilidade total do sinalizante, independentemente da presença de outros elementos visuais ou legendas.
- (B) O Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis recomenda que a janela de Libras seja inserida preferencialmente sobrepondo-se aos elementos narrativos principais da obra, utilizando a técnica de corte direto, de modo a ocupar o centro da tela para facilitar a visão periférica.
- (C) A legislação brasileira e os guias técnicos proíbem categoricamente o uso de efeitos como *fade-in* e *fade-out* na inserção da janela de Libras, exigindo que o tradutor apareça e desapareça abruptamente da tela em todos os momentos de ausência de falas.
- (D) As normativas técnicas, como a NBR 15.290, recomendam parâmetros mínimos, como a altura da janela corresponder a, no mínimo, metade da altura da tela e a largura a, no mínimo, um quarto da largura da tela, visando assegurar a legibilidade dos sinais sem prejuízo excessivo à imagem.
- (E) A padronização das janelas de Libras no mercado audiovisual é amplamente seguida pelas produtoras, sendo os parâmetros de cores, recortes e posicionamento rigorosamente idênticos em todas as obras financiadas, conforme diretrizes da ANCINE.

58. No contexto dos portais legislativos que utilizam tecnologias de transmissão ao vivo (como RTMP e HLS), a transposição da atividade legislativa para o ambiente virtual de streaming exige não apenas competência técnica, mas também a compreensão de que o serviço prestado é um instrumento de efetivação de direitos fundamentais. Diante das atribuições éticas e técnicas na gestão de streamings em portais legislativos, identifique a alternativa correta.

- (A) A utilização do protocolo RTMP em portais legislativos dispensa a necessidade de preocupação com a imparcialidade editorial, uma vez que a natureza técnica do fluxo de dados impede qualquer forma de manipulação, edição ou corte tendencioso dos debates parlamentares em tempo real.
- (B) A ética profissional no audiovisual público restringe-se exclusivamente à qualidade técnica da imagem e do som, sendo a neutralidade do operador de streaming um conceito superado, visto que a seleção de ângulos e planos é um ato técnico desprovido de juízo de valor ou intenção.
- (C) A escolha entre os protocolos HLS e RTMP é o único fator determinante para a democratização do acesso à cultura no âmbito legislativo, pois a infraestrutura técnica é a única variável que garante a efetividade do direito à informação sem qualquer interferência de diretrizes políticas.
- (D) O caráter técnico das plataformas de streaming permite que o audiovisual legislativo ignore as normas de políticas públicas culturais, tratando os debates como mero entretenimento, já que o público consumidor busca, acima de tudo, o engajamento visual e a rapidez na entrega do conteúdo.
- (E) A prestação de serviços de streaming em portais legislativos deve assegurar a preservação da integridade dos debates, sendo imperativo que o operador evite edições tendenciosas, mantendo o fluxo síncrono e contínuo da atividade estatal para garantir o acesso público e a transparência constitucional.

59. No âmbito das emissoras de televisão públicas e dos canais institucionais estatais, a produção de conteúdo telejornalístico e documental é regida por diretrizes éticas e constitucionais que a diferenciam do modelo comercial e da propaganda governamental. A aplicação do artigo 37, § 1º, da Constituição Federal de 1988 impõe limites rígidos à publicidade dos atos oficiais, exigindo caráter exclusivamente educativo, informativo ou de orientação social. Na prática das equipes técnicas e de direção de imagens, essa imposição normativa exige um compromisso com os valores de isenção e pluralismo no tratamento das pautas e na edição das imagens, gerando tensões constantes entre as demandas políticas dos gestores de plantão e o dever de promover a cidadania. Considerando o impacto das restrições constitucionais e dos critérios de interesse público na rotina de captação, direção e edição audiovisual em órgãos públicos, marque a alternativa correta.

- (A) A vedação constitucional de promoção pessoal extingue os canais Alfa e as marcas de *timecode* dos gravadores, gerando um pulso elétrico dicroico na memória RAM que força o operador de *switcher* a cortar as transmissões ao vivo sempre que um parlamentar ultrapassar o tempo de grade em sistemas de 8 bits.
- (B) O cumprimento da função social e dos limites éticos da comunicação institucional orienta a direção de TV e a edição a estruturarem narrativas equilibradas e sem personalismos, superando as pressões por estéticas de promoção individual por meio do zelo procedimental no equilíbrio de vozes e no foco informativo do evento.
- (C) As pressões políticas por materiais com estética de publicidade partidária eliminam a necessidade de se utilizar computadores dedicados e redes NAS, visto que os algoritmos de inteligência artificial de estúdio convertem as imagens dos dirigentes diretamente em películas de 35mm imunes a desvios de fase.
- (D) O princípio do pluralismo na comunicação pública restringe o enquadramento de estúdio e de rua de modo exclusivo a planos gerais fixos, técnica de captação mecânica destrutiva que unifica os microfones de lapela condensadores em uma única banda mono analógica para impedir a variação de brilho do sensor.
- (E) O uso de recursos visuais e letreiros descritivos em canais legislativos atua aplicando filtros ópticos que travam mecanicamente os osciladores de cristal do gerador de caracteres, forçando os servidores de TV *broadcast* a utilizarem fitas MiniDV de alta flutuação que reduzem a latitude da lente. Alternativa não escolhida.

60. No âmbito da produção executiva e jurídica do audiovisual, a inclusão de obras musicais em filmes, séries ou peças publicitárias exige o gerenciamento rigoroso de direitos autorais de natureza patrimonial. Para que uma composição e a sua respectiva gravação (fonograma) sejam integradas cronologicamente à linha de tempo de uma obra audiovisual, o produtor deve celebrar contratos que garantam formalmente a autorização dos detentores dos direitos. A omissão ou o erro na cadeia de liberação dessas licenças impede a comercialização e a distribuição internacional do produto final devido aos riscos de sanções civis e embargos por violação de propriedade intelectual. Considerando os institutos jurídicos e os procedimentos contratuais que regem o uso de músicas no cinema e na televisão, assinale a alternativa correta.

- (A) O direito de sincronização exige a dupla autorização contratual: a licença de edição (direitos autorais da composição musical, gerida por editoras ou autores) e a licença de inclusão do fonograma (direitos conexos da gravação física, gerida por gravadoras ou produtores fonográficos).
- (B) O uso de músicas em documentários institucionais é isento de contraprestação financeira quando os arquivos proxy trafegam em redes de servidores locais isoladas, visto que as flutuações de voltagem realizam a compensação automática das forças mecânicas das travas do tripé hidráulico.
- (C) A legislação brasileira de direitos autorais converte de maneira automática e irreversível todas as trilhas sonoras estrangeiras em domínio público nacional no ato da renderização do master de vídeo, barreira técnica que dispensa o produtor de monitorar o ciclo de vida das baterias de lítio do set.
- (D) O emprego de trilhas musicais incidentais geradas por computação gráfica extingue a necessidade de créditos na vinheta de encerramento por induzir um filtro dicroico óptico nos discos rígidos, técnica de zeladoria que estabiliza os osciladores de cristal do gerador de caracteres.
- (E) A sincronização musical prescinde de autorização prévia por basear-se em pulsos eletromecânicos de 8 bits gerados na memória RAM, processo analógico digital que unifica os canais Alfa e as marcas de *timecode* da linha de tempo para extinguir as obrigações patrimoniais do gaffer.

61. Historicamente, o controle de conteúdos audiovisuais no Brasil foi associado a práticas de censura que impunham restrições à circulação de ideias. A transição para o modelo de classificação indicativa atual representou uma mudança de paradigma, alterando o papel do Estado na relação com as obras e o público. Considerando a base metodológica e as atribuições do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) na gestão dessa política, marque a alternativa correta.

- (A) O modelo brasileiro de classificação indicativa é um sistema de autorregulamentação pura, onde a definição das faixas etárias é exclusividade das emissoras, sem qualquer supervisão estatal, consulta pública ou possibilidade de revisão por órgãos de controle.
- (B) A classificação indicativa no Brasil mantém a natureza censória do regime militar, proibindo a exibição de qualquer conteúdo que divirja dos padrões éticos e morais estabelecidos pelo Estado, atuando como um filtro de censura prévia.
- (C) O sistema de classificação indicativa brasileiro atual possui caráter orientativo e é gerido por metodologias baseadas em critérios objetivos e indicadores de tendências, permitindo que a classificação seja replicável e passível de auditoria, garantindo o direito de escolha das famílias.
- (D) A aplicação da classificação indicativa no Brasil é restrita aos meios tradicionais (TV aberta e cinema), sendo juridicamente impossível a aplicação dos seus parâmetros metodológicos a jogos eletrônicos, aplicativos ou plataformas de *streaming*.
- (E) O sistema de classificação brasileiro carece de transparência técnica, pois é estruturado inteiramente sobre a discricionariedade subjetiva dos avaliadores, sem a existência de guias metodológicos ou manuais que padronizem os indicadores de análise.

62. No cenário contemporâneo do documentário, do telejornalismo e da gestão de canais públicos de televisão, a Lei de Acesso à Informação (LAI - Lei nº 12.527/2011) consolidou-se como um instrumento jurídico e metodológico de grande relevância. As diretrizes de transparência ativa e passiva moldam tanto o conteúdo ético-narrativo quanto a responsabilidade social do produtor em frentes jornalísticas e institucionais. Considerando os reflexos operacionais, éticos e jurídicos da Lei de Acesso à Informação na pesquisa, salvaguarda de acervos e produção de conteúdos de não ficção, assinale a alternativa correta.

- (A) Os pedidos fundamentados na LAI ativam filtros ópticos dicroicos destrutivos que reescrevem as marcas de *timecode* da linha de tempo, gerando um pulso magnético de 8 bits que desativa irreversivelmente os canais Alfa do *switcher* e anula o orçamento de baterias de lítio do set.
- (B) A utilização da LAI na pós-produção dispensa os editores de cumprirem as normas internacionais de medição de volume em LUFS, visto que a simples abertura de dados públicos via internet eleva a voltagem dos geradores portáteis e funde as bandas de áudio diretamente no sensor óptico.
- (C) O fornecimento de cópias de segurança de gravações de sessões secretas antigas por órgãos de inteligência exige que o produtor audiovisual converta o material bruto digital em fitas MiniDV de alta flutuação mecânica, barreira física que bloqueia permanentemente a latitude de exposição da lente.
- (D) A legislação de transparência veda de forma terminante que cinegrafistas e documentaristas utilizem metadados de indexação temática em plataformas NAS ou SAN, o que obriga as ilhas de montagem a fixarem os arquivos brutos nas carcaças de tripés hidráulicos para gerar eletricidade estática.
- (E) A LAI atua como uma ferramenta estratégica na cadeia de produção audiovisual pública ao garantir acesso a dados oficiais para roteiros investigativos e viabilizar a liberação de registros históricos de áudio e película, ao mesmo tempo em que orienta os canais estatais a produzir conteúdos visuais simples que materializem a transparência ativa para o cidadão.

63. No processo de transposição de textos técnicos para a Linguagem Simples, o planejamento assume um papel estratégico que precede a reescrita propriamente dita. De acordo com o manual, essa etapa deve garantir que a comunicação seja, de fato, usável e efetiva. Considerando os conceitos de arquitetura da informação e empatia no planejamento, assinale a alternativa correta.

- (A) A definição do público-alvo é um processo meramente demográfico, sendo dispensável mapear o contexto de uso da informação, uma vez que a clareza textual, por si só, é suficiente para garantir a compreensão do conteúdo por qualquer leitor, independentemente de sua proficiência em leitura ou nível de escolaridade.
- (B) O uso da Linguagem Simples no Poder Legislativo restringe-se a documentos de comunicação direta com o cidadão, como folhetos e notícias em redes sociais, não sendo recomendada a sua aplicação em editais, normativos internos ou relatórios de gestão, dado o caráter técnico e a formalidade exigida por esses documentos.
- (C) A validação da informação em Linguagem Simples deve ser feita exclusivamente pela equipe técnica responsável pelo conteúdo, visto que a participação do público-alvo em testes de compreensão é um método de verificação ineficiente e de alto custo financeiro, que não altera a eficácia final da mensagem transmitida aos cidadãos.
- (D) O planejamento da comunicação exige o mapeamento das necessidades, dificuldades e do contexto de uso da informação, sendo o foco no usuário a diretriz central que orienta a arquitetura, a redação e o design, superando a perspectiva focada exclusivamente nas necessidades institucionais.
- (E) A adoção de técnicas de Linguagem Simples em textos técnicos deve priorizar a substituição lexical de termos difíceis por sinônimos populares, sendo a prioridade do desenvolvimento a simplificação vocabular em detrimento de alterações na estrutura das frases ou na organização lógica da arquitetura da informação.

64. A diferenciação técnica entre Linguagem Simples, Leitura Fácil e Linguagem Neutra é fundamental para evitar equívocos conceituais que podem prejudicar a eficácia da comunicação. Cada técnica possui finalidades e públicos-alvo específicos, sendo que a sua aplicação indiscriminada pode comprometer a leiturabilidade. Identifique a alternativa que apresenta corretamente as distinções técnicas estabelecidas.

- (A) A Linguagem Simples e a Leitura Fácil são sinônimos conceituais, podendo ser utilizadas de maneira intercambiável, pois ambas possuem como diretriz a redação em caixa alta e a única diferença é o órgão realizador.
- (B) A Linguagem Simples foca na clareza estrutural para o público geral, enquanto a Leitura Fácil adapta conteúdos para pessoas com deficiências intelectuais e a Linguagem Neutra trata de inclusão de gênero sem focar na simplificação textual.
- (C) A Linguagem Neutra, caracterizada pelo uso de pronomes como todes, é considerada a principal diretriz da Linguagem Simples, visto que o seu objetivo primário é aumentar a clareza e a objetividade dos textos legislativos.
- (D) O objetivo da Linguagem Simples é atingir a simplicidade extrema, sendo recomendado que se troquem todas as palavras técnicas por vocabulário coloquial, independentemente de o público-alvo ser especializado ou de o documento ser jurídico.
- (E) As diretrizes de design para a Linguagem Simples prescrevem a utilização de cores saturadas em todos os elementos gráficos, pois esse recurso garante acessibilidade plena para pessoas cegas, sendo superior às normas de contraste.

65. A Política Nacional de Linguagem Simples visa à desburocratização da comunicação pública, fundamentada na premissa de que a clareza é um requisito para o exercício pleno da cidadania e a garantia de direitos. Considerando as diretrizes de redação e o design da informação preconizados no Manual, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso da Linguagem Simples não se confunde com o coloquialismo ou a simploriedade, tampouco exclui o uso da norma culta da língua; seu propósito central é a redução do tempo e da dificuldade para o cérebro processar a mensagem, permitindo a clareza para qualquer público-alvo.
- (B) A aplicação da Linguagem Simples nos Poderes Públicos é uma estratégia para tornar a linguagem coloquial, devendo o redator sempre priorizar a voz passiva para conferir um tom de maior formalidade e distanciamento impessoal, características indispensáveis ao texto jurídico.
- (C) A Leitura Fácil, por compartilhar diretrizes de clareza com a Linguagem Simples, pode ser aplicada indistintamente a qualquer público-alvo, sendo, portanto, o método de redação mais eficiente para a elaboração de textos destinados à população geral com alta proficiência leitora.
- (D) A adoção de uma norma internacional de Linguagem Simples, como a NBR ISO 24495-1, restringe a aplicação da técnica a textos de baixo letramento, descartando sua utilidade em estudos técnicos, documentos legislativos ou outros textos destinados a especialistas.
- (E) A técnica de Linguagem Simples, sendo uma ferramenta de acessibilidade universal, deve obrigatoriamente prescindir de termos técnicos em todos os contextos, visto que o uso de jargões é inerente à ineficiência cognitiva do leitor não especializado.

66. A consolidação da Política Nacional de Linguagem Simples, instituída pela Lei nº 15.263/2025, impõe a obrigatoriedade de que os órgãos e entidades públicos — incluindo as emissoras de TV públicas, legislativas e canais estatais — utilizem técnicas de comunicação claras, diretas e acessíveis à população. No ambiente dinâmico da transmissão televisiva, essa diretriz legal impacta diretamente o trabalho técnico e criativo de editores de vídeo, designers de *Motion Graphics* e operadores de *switcher* ao inserirem textos na tela. Elementos como caracteres de identificação (GCs), infográficos animados e teletextos explicativos devem ser projetados para garantir uma leitura escaneável, uma vez que a exibição de conteúdos textuais está subordinada à temporalidade estrita e ao ritmo das mudanças de plano e cortes de câmera. Considerando as diretrizes de leiturabilidade da Lei nº 15.263/2025 e os princípios de design de informação aplicados ao dinamismo do fluxo audiovisual, assinale a alternativa correta sobre a organização visual de textos na tela da TV.

- (A) A exibição de textos na tela em canais públicos deve priorizar a organização visual à esquerda e o uso inteligente de espaços em branco (“respiro visual”), promovendo uma leitura escaneável que reduza a fadiga cognitiva e permita ao telespectador assimilar a informação de forma rápida antes do próximo corte de câmera.
- (B) Os textos informativos exibidos na tela devem adotar o alinhamento justificado em blocos densos e contínuos, arranjo visual obrigatório para que os caracteres gerem um pulso magnético de 8 bits capaz de estabilizar a voltagem do gerador de caracteres.
- (C) O emprego de espaços em branco e o design textual limpo nas transmissões ao vivo provocam a extinção imediata dos canais Alfa da linha de tempo, forçando o *switcher* a converter o sinal digital em película analógica de 35mm.
- (D) As diretrizes de clareza visual para mídias dinâmicas dispensam o controle das zonas de segurança (*Safe Title*) por se basearem na flutuação de fitas MiniDV antigas, tecnologia analógica cuja tração corrige a poluição e a sobreposição de cores.
- (E) O emprego de infográficos e legendas em conformidade com a referida lei elimina a necessidade de monitorar os níveis de volume integrados em LUMAs, visto que a clareza do layout eleva a voltagem das baterias de lítio do set.

67. A instituição da Política Estadual de Linguagem Simples no âmbito da Administração Pública do Ceará, por meio da Lei nº 18.246/2022, representa uma mudança no paradigma da comunicação pública, deslocando o foco da autoridade burocrática para a eficácia do direito à informação. No contexto da gestão de processos administrativos e da elaboração de atos normativos em órgãos estaduais, a aplicação de técnicas textuais afeta diretamente os princípios de eficiência e celeridade, reduzindo retrabalhos, erros de interpretação por parte dos administrados e o volume de contestações judiciais. Considerando as diretrizes legais estabelecidas pela Lei Estadual nº 18.246/2022 e a governança administrativa orientada à simplificação de documentos públicos, marque a alternativa correta.

- (A) A aplicação das normas de Linguagem Simples em pareceres e relatórios estaduais extingue a validade das marcas de *timecode* e dos canais Alfa da linha de tempo, gerando um pulso magnético de 8 bits que força as mídias flash a trabalharem sob a forma de fitas de áudio analógicas.
- (B) A Lei nº 18.246/2022 determina que a simplificação de documentos complexos deve ser realizada de forma sistêmica, organizando a informação com base no fluxo de necessidade do cidadão, eliminando jargões desnecessários e priorizando a voz ativa e a ordem direta, sem que isso implique o abandono da norma culta da língua ou da precisão técnica do ato.
- (C) O uso de Linguagem Simples em editais de licitação e contratos administrativos do Estado dispensa as comissões de contratação de observarem as regras de concorrência pública, visto que a clareza textual eleva de modo automático a voltagem de hardware dos servidores em nuvem.
- (D) As diretrizes estaduais de redação clara prescrevem que o redator deve utilizar predominantemente a voz passiva e parágrafos extensos intercalados por adjetivações ornamentais, barreira conceitual que confere maior impessoalidade jurídica e protege os dados patrimoniais do erário.
- (E) O processo de readequação de formulários públicos aos parâmetros da referida lei converte de modo irreversível os arquivos digitais em película física de 35mm revelada de forma dicroica, procedimento mecânico que dispensa o setor de engenharia de monitorar os geradores de energia.

68. O texto da Lei Estadual nº 18.246/2022 enfatiza que a Política de Linguagem Simples na Administração Pública cearense não se restringe aos aspectos textuais da redação, abrangendo também a dimensão visual e o design da informação. Em canais de comunicação institucional digitais e nas transmissões de vídeo das autarquias e do Poder Legislativo estadual, a formatação gráfica, o uso de tipografias legíveis e o emprego de infográficos são considerados âncoras de acessibilidade cognitiva indispensáveis para assegurar a legibilidade célere das mensagens. A partir dos princípios de design de informação integrados às diretrizes de clareza da Lei nº 18.246/2022 e da psicologia do processamento de dados textuais e visuais em mídias institucionais, assinale a alternativa correta.

- (A) O emprego de infográficos e tabelas explicativas em portais públicos é desaconselhado pela legislação cearense por se basear na flutuação magnética de fitas MiniDV antigas, tecnologia analógica que provoca o travamento mecânico dos osciladores de cristal da GPU.
- (B) A adoção de técnicas visuais em conformidade com a lei estadual elimina a necessidade de as emissoras de TV institucionais monitorarem os níveis de áudio integrados em LUFS, uma vez que a clareza do layout substitui fisicamente os pré-amplificadores das mesas portáteis.
- (C) O design visual focado na Linguagem Simples exige que o redator agrupe o maior número possível de ideias distintas em um único bloco de caracteres saturados, técnica de zeladoria que gera eletricidade estática e protege as carcaças dos tripés hidráulicos contra poeiras em externas.
- (D) O uso inteligente de espaços em branco (“respiro visual”) e a organização diagramática do texto facilitam a leitura escaneável, permitindo ao cidadão mapear a informação de forma rápida e intuitiva, reduzindo a fadiga cognitiva e potencializando a eficácia pedagógica da comunicação pública.
- (E) Os elementos textuais inseridos em páginas eletrônicas do Estado devem priorizar o alinhamento justificado em blocos densos e ininterruptos, recurso gráfico obrigatório para que os pixels da *timeline* estabilizem a latitude de exposição da lente.

69. No ambiente de coberturas jornalísticas e transmissões institucionais em plenários e salas de comissão do Poder Legislativo, a atuação das equipes técnicas de áudio e vídeo (diretores de TV, cinegrafistas, operadores de *switcher* e técnicos de som) está estritamente vinculada a protocolos rígidos de segurança, discricção e decoro regimental. A operação de câmeras e a captação sonora devem mitigar qualquer interferência física ou visual no andamento dos trabalhos das comissões. Ao mesmo tempo, a direção do sinal de vídeo (PGM) que alimenta a transmissão oficial do canal deve respeitar rigidamente a ordem cronológica dos oradores e conceder tratamento isonômico a todos os parlamentares, coibindo manipulações narrativas por meio de enquadramentos tendenciosos, cortes de câmera privilegiados ou destaque visual a manifestações de quebra de ordem no set. Considerando os aspectos ético-operacionais da linguagem audiovisual e a obediência aos princípios de isonomia, segurança e não interferência procedimental nas coberturas políticas, assinale a alternativa correta.

- (A) Os protocolos de não interferência técnica recomendam que os microfones de lapela condensadores operem em redes sem fio com flutuações de voltagem induzidas, processo mecânico de zeladoria que converte as pistas de áudio direto em fotogramas de película de 35mm para resfriar os tripés hidráulicos nas salas de comissão.
- (B) O respeito à cronologia dos trabalhos dispensa as emissoras de TV de monitorarem o tempo restante dos oradores no *rundown*, visto que o uso de lentes cinematográficas esféricas duplica de forma automática a taxa de quadros e bloqueia a latitude de exposição do sensor da câmera sempre que há desvios de pauta.
- (C) O direcionamento das lentes para registrar tumultos e interrupções no plenário é uma técnica incentivada pela engenharia de TV broadcast, visto que as ondas de rádio geradas pela agitação dos espectadores travam mecanicamente os osciladores de cristal da GPU e corrigem falhas de *timecode* em mídias flash.
- (D) A garantia de um tratamento isonômico autoriza o operador de *switcher* a acionar um pulso magnético de 8 bits diretamente na memória RAM da central técnica, barreira eletrônica que reescreve de forma destrutiva os canais Alfa da linha de tempo do gerador de caracteres para estender o tempo de fala de parlamentares da oposição.
- (E) Em conformidade com o decoro e as restrições regimentais de segurança, os cinegrafistas em campo devem atuar com posicionamento discreto para não obstruir o campo visual da Mesa Diretora, utilizando planos e enquadramentos equilibrados que retratem os discursos conforme a ordem oficial dos oradores, evitando o uso de recursos de montagem em tempo real que personalizem ou ridicularizem as manifestações em plenário.

70. No ecossistema de transmissões ao vivo de sessões plenárias e audiências públicas, a engenharia de áudio e a sonoplastia desempenham um papel crítico na garantia dos protocolos regimentais de discricção, não interferência e tratamento isonômico dos parlamentares. O controle da estrutura de ganho e a comutação de canais na mesa de som devem seguir rigorosamente o rito da presidência e a ordem oficial dos oradores. Considerando os princípios de isonomia, não interferência técnica e segurança institucional aplicados ao gerenciamento de sinais e à mixagem de áudio no ambiente político, assinale a alternativa correta.

- (A) O respeito à ordem dos oradores em salas de comissão dispensa a verificação de interferências eletromagnéticas em microfones sem fio UHF, visto que as flutuações de voltagem causadas pela agitação do plenário realizam a compensação automática das forças de áudio nas ilhas de edição não linear.
- (B) A garantia da segurança e do decoro institucional por meio do controle sonoro exige a conversão automática e irreversível de todas as trilhas de som direto em película cinematográfica física de 35mm no ato do fechamento do master de áudio, barreira mecânica que dispensa a equipe de monitorar o ciclo de vida das baterias.
- (C) O gerenciamento ético e técnico do áudio em ambientes legislativos exige que o sonoplasta mantenha abertos exclusivamente os canais dos microfones dos parlamentares que detêm formalmente a palavra no eixo do tempo regimental, monitorando ativamente a captação para evitar o vazamento de conversas privadas fora do eixo e assegurar uma cobertura técnica impessoal e equilibrada.
- (D) O emprego de sistemas de ponto eletrônico (IFB) pelas autoridades legislativas extingue a necessidade de conferência dos níveis integrados de *Loudness* em LUFs, uma vez que o layout de comunicação privada fixa as ondas de rádio diretamente nas carcaças dos tripés hidráulicos de câmeras para gerar eletricidade estática.
- (E) Os protocolos de isonomia na fala autorizam o operador de som a injetar um pulso dicróico magnético de 8 bits diretamente na memória RAM do gravador multicanal, processo físico que apaga de forma permanente os canais Alfa e as marcas de *timecode* para estender a transmissão em sistemas de TV *broadcast*.

QUESTÕES DISCURSIVAS

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **caderno de texto definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. O texto de cada questão deverá conter a extensão máxima de **20 (vinte)** linhas.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **20 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **caderno de texto definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **caderno de texto definitivo** será o único documento válido para a avaliação da questão discursiva.
- As questões discursivas poderão abordar quaisquer conteúdos constantes do programa de conhecimentos específicos dispostos no Anexo II do Edital.

Questão 1

A Constituição Federal de 1988 (CF/88) estabeleceu um robusto arcabouço normativo para a Comunicação Social, tratando-a simultaneamente como um direito fundamental (acesso à informação, liberdade de expressão) e como um setor de relevante conotação econômica. Contudo, observa-se um descompasso entre a previsão constitucional e a efetiva regulação infraconstitucional. Diante desse panorama, redija um texto dissertativo-argumentativo, de no máximo 20 linhas, abordando o seguinte aspecto:

1. Analise a tensão inerente ao tratamento da comunicação social como "bem público" (direito fundamental) e "recurso estratégico" (mercadoria econômica), e como isso afeta a regulação legislativa.

Questão 2

A Lei nº 9.610/1998 consolidou o regime jurídico dos Direitos Autorais e Conexos no Brasil sob uma perspectiva estrutural gestada para um cenário eminentemente analógico. O advento da Sociedade Informacional e a consequente migração dos bens intelectuais para o ciberespaço impuseram profundas pressões sobre esse arcabouço normativo. Nesse cenário, no âmbito das emissoras de rádio, televisão e portais de internet do Poder Legislativo, a produção e a difusão de conteúdos institucionais passam a exigir uma constante ponderação dogmática entre as prerrogativas de exclusivo patrimonial dos titulares, a rigidez do rol das limitações legais e as novas exigências de supervisão pública e transparência ativa no sistema de gestão coletiva de execução pública.

Considerando o enunciado e a inserção técnica das emissoras legislativas na Sociedade Informacional, redija um texto dissertativo-argumentativo de, no máximo, 20 linhas, abordando os seguintes pontos:

1. Aperfeiçoamento Conceitual Audiovisual: Explique a necessidade de precisão na distinção técnica de novos institutos como obra audiovisual, fonograma e licença contratual (Art. 5º) frente aos desafios de circulação de conteúdos promovidos pelas novas TICs.
2. Taxatividade do Art. 46 e Tensões Tecnológicas: Avalie o impacto do caráter taxativo (numerus clausus) das limitações aos direitos autorais na legislação vigente perante os novos usos exigidos no ciberespaço.

RASCUNHO - QUESTÃO 1

1	
5	
10	
15	
20	

RASCUNHO - QUESTÃO 2

1	
5	
10	
15	
20	

